Revista do Rádio

327 5 CRUZEIROS 17-12-1955

* Ponto de atração no decór do seu living...

Novo rádio

Exotic

Modêlo inédito. Ultra-moderno. Surpreendente sonoridade. Grande a'cance. Altamente decorativo. Um "orgulho" para seu living. Móvel plástico. Côres porcelanizadas: Cognac, Pista he, Ébano e Azul-Petró'eo. 5 válvulas. 3 faixas de ondas. Tomada para pick-up. 4 cor.tróles.

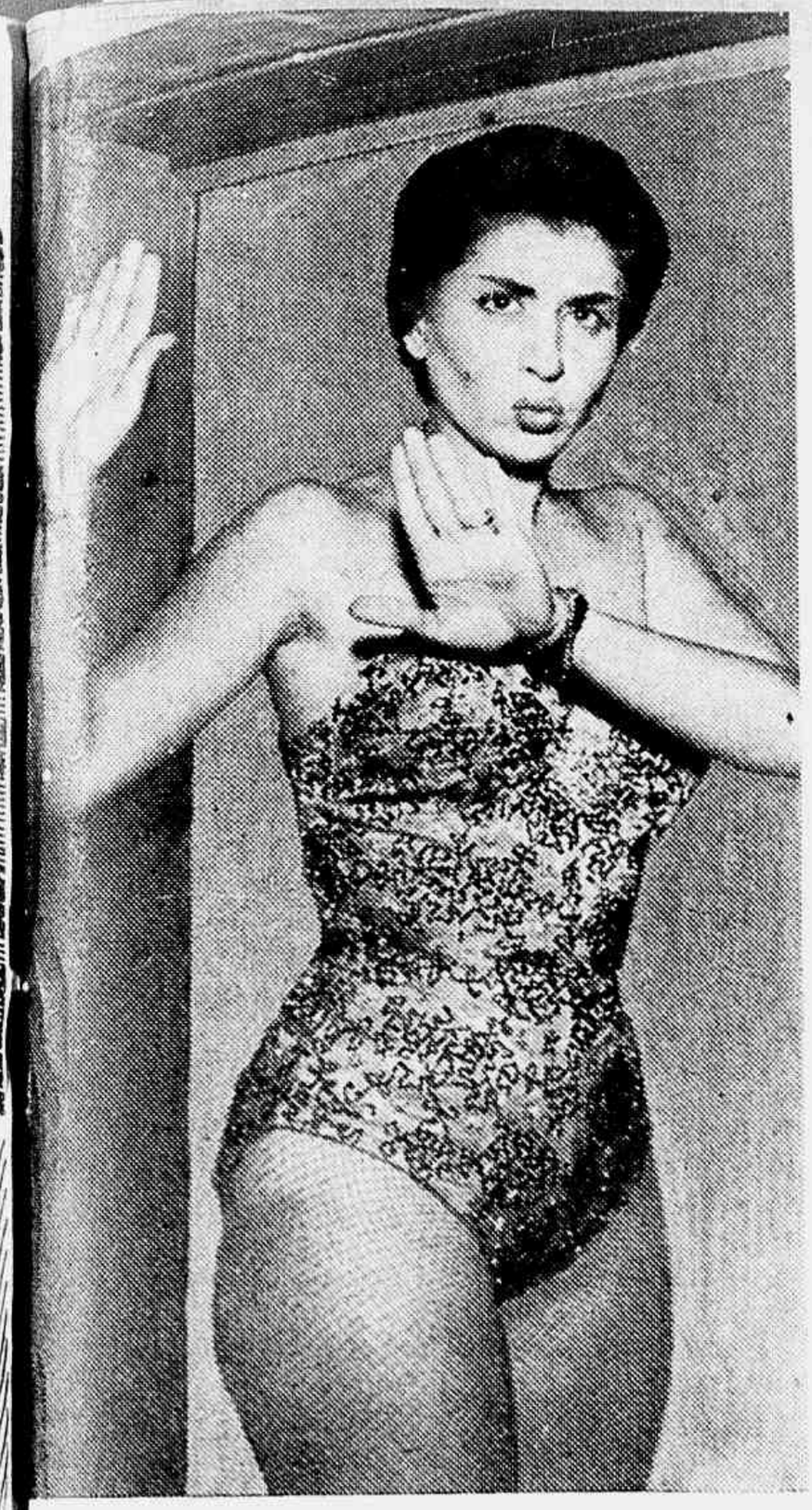
Standard Electrica S.A.

ASSOCIADA DA I.T.T.

Rio: Av. Rio Branco, 99/101 - 8.º andar

São Paulo: Av. Ipiranga, 1267 - 7.º andar — Curitiba: Av. Vicente Machado, 60 - 3.º — Pôrto Alegre: Rua Cel. [illegible], 381 - 6.º and.

Belo Horizonte: Rua Tupinambás 340 3.º — Recife: Av. Dantas Barreto, 96 - 3.º and.



Nélia Paula diz nesta reportagem que cansou de ser babá do Colé. Não haverá mais o casamento.

Se bem que Colé e Nélia Paula estejam sempre mais em atividade no teatro, a verdade é que ambos são também queridos pelo público de rádio, onde também atuam (embora menos) com o mesmo sucesso.

E falando em Nélia e Colé, vamos ao assunto, o rompimento do romance entre os dois. Primeiro houve o "consta". Os dois desmentiram, conforme nossa primeira reportagem. Depois. Colé confirmou. Estava mesmo tudo acabado; suas declarações foram por nós publicadas na edição passada. Mas teríamos que ouvir também a palavra de Nélia Paula. E aqui está o que ela nos disse.

★

Texto de
FERNANDO
LUÍS

Fotos de
HÉLIO BRITO

★

● **CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE**

NÉLIA PAULA EXPLICA A SEPARAÇÃO:

EU e COLÉ BRIGÁVAMOS TODOS OS DIAS!

★ CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Fomos ouví-la no Teatro Dulcina, onde está trabalhando. Nossa primeira pergunta foi assim:

— Então tudo terminado, Nélia?

— E' verdade. Tudo acabado.

— E não haverá mais o casamento? Por que?

— Porque os gênios não combinam. Quando estávamos os dois trabalhando juntos, não dava certo sentimentalmente. O gênio dêle é expansivo demais. Principalmente em presenca do sexo frágil, e eu não gosto disso.

— E como você define o gênio de Colé?

— Colé é uma criança grande (explicou Nélia) quer um brinquedo e quando o consegue, não o quer mais. Eu sou a babá ou a mamãe que tem que compreender tudo isso.

— Você guarda presentes que êle lhe tenha dado?

— Guardo todos. E por que não?

Indagamos então:

— Qual foi o presente de maior valor que Colé lhe deu?

— Todos os seus presentes são de valor. Mas, creio que o anel de brilhantes foi o mais valioso.

Nélia está conversando conosco no intervalo da peça, em seu camarim e não opõe qualquer dificuldade em nossa curiosidade. Desfechamos então nova pergunta:

—Colé era carinhoso?

Nélia cora um pouco e responde:

— Era... bastante!...

— Tiveram muitas brigas?

— Brigávamos sempre. Éramos como cão e gato. Todo o dia tinhamos uma briga.

— Chegaram mesmo a pensar no casamento?

— Sim, chegamos. No intervalo entre algumas brigas. Íamos casar no Uruguai ou aqui mesmo no Brasil, por procuração. Já tinhamos até padrinhos, que seriam a ex-atriz Ivone Nelson e seu marido Vítor Catalani.

Chegou a vez de fazer outra pergunta indiscreta:

— Você se dá bem com a Celeste Aída?

Nélia parece que vai se aborrecer com a pergunta, mas acaba sorrindo e diz ainda um pouco contrafeita:

— Não, não me dou com a Celeste Aída.

Para melhorar o ambiente, perguntamos:

— Qual a maior virtude de Colé?

Nélia olha para nós espantada e

depois diz rindo:

— Virtude?... Eu não sei se êle tem realmente alguma virtude...

— E se êle quizesse agora a reconciliação?

— Bem, isto é assunto para estudarmos, mas estudar muito É quase impossível.

— Diga-nos Nélia você vai morar onde?

— Vou continuar morando em Copacabana, mas no Posto 2. Sou louca pela praia. Vou morar só, com Deus.

— Não tem mêdo da solidão?

— Não. A solidão ás vêzes é muito boa.

Mudamos novamente o assunto:

— Apareceram-lhe propostas de casamento quando estava com Colé?

— Quando estava com êle não. Antes dêle aparecer e quando estávamos brigados, sim. Mas, rejeitei tôdas, nenhuma me interessou.

— Que nos diz sôbre a notícia de que você estava esperando um bebê?

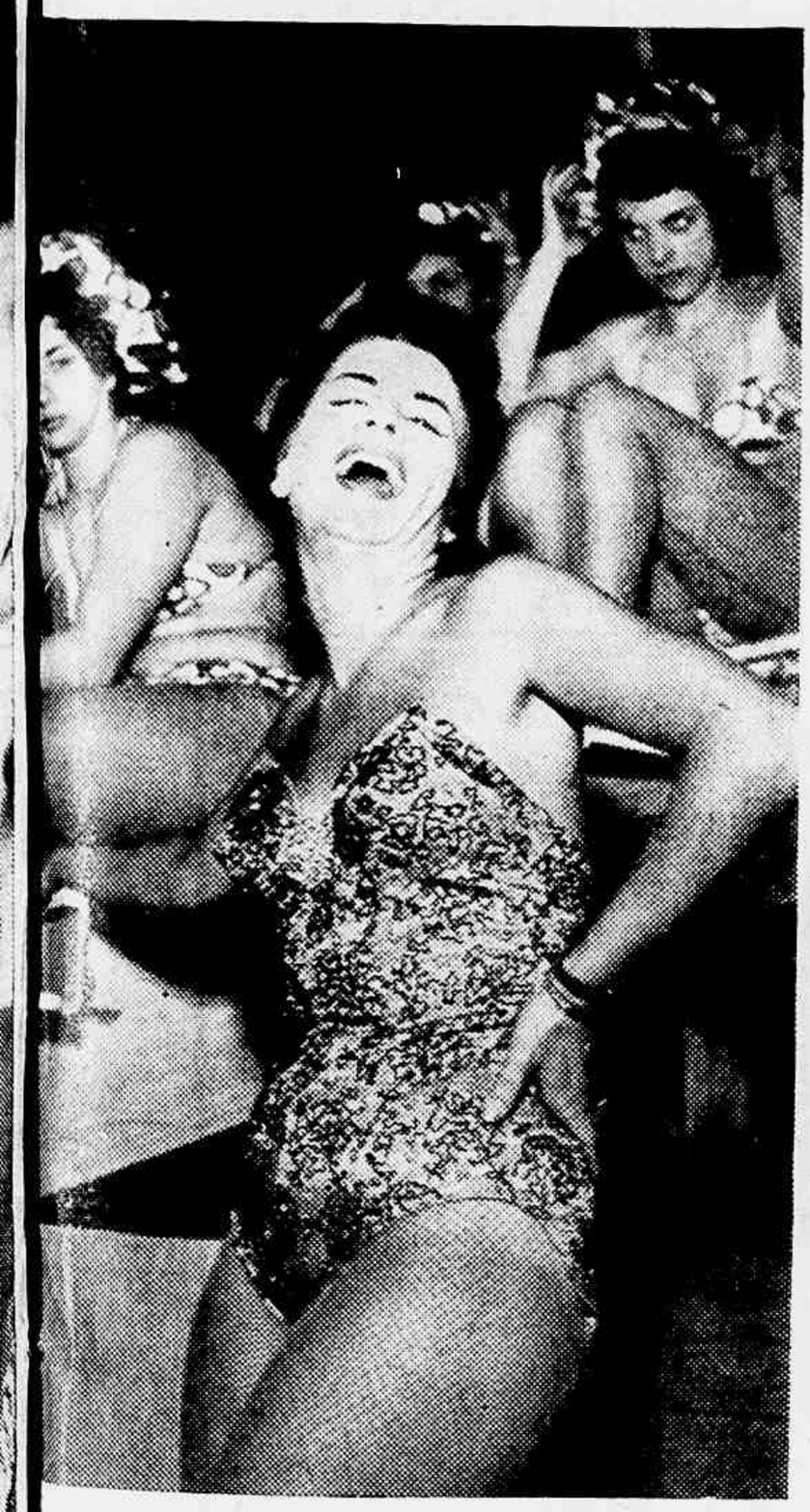
— Brincadeira de Colé. Êle foi ao Festival de Cinema em Quitandinha e quando perguntaram por mim, disse que eu estava enjoada. Entenderam errado e êle só de farra confirmou...

— E Colé queria um filho?

— Um só? Queria quantos viessem! Mas acontece que sou artista. Quando tiver um filho, quero dedicar-me inteiramente á êle e não trabalhar no palco.

— Qual foi a última vez que falou com Colé? Houve um beijo de despedida?

Aconteceu em São Paulo e separamo-nos com um "até logo" muito sêco!



Nélia Paula disse que agora vai morar sòzinha (só com Deus) e que Colé foi um vento que passou. Desprezou várias propostas de casamento mas se aparecer outra boa oportunidade... pega!

Mexericos DA CANDINHA

● **Benê Nunes comprou um piano novo. À prazo, porque à vista está muito caro. E é de cauda.**

● Três Marias... Vocês pensam que são Marias mesmo? Nada. Só uma se chama assim. Mas não faz mal porque o conjunto é bom mesmo, não é?

● **Mário Provenzano e Alcino Diniz estão "por aqui" um com outro... O pixe vem de ambos os lados...**

● Waldir Calmom e Diamantina Gomes estavam comprando peixe no Mercado... Fiquei surprêsa... Será?!

● **Ângela Maria está satisfeitíssima com o Dorian. Êle é um amor... em matéria de vestidos. E' o costureiro da "Sapoti".**

● Fafá Lemos está decididamente de relações estremecidas com o Aloísio Oliveira. Bisbilhotei... bisbilhotei... mas não soube o motivo.

● **Caribé da Rocha é "queridíssimo" por Jorge Goulart e Jimmy Lester...**

● César de Alencar fuma cigarros "Liberty". Êle gosta e ninguém fila...

● **Anselmo Duarte outra vez envolvido num caso complicado. Compraram seu carro e não queriam pagar. Mas a coisa não é nada como os jornais disseram.**

● Lurdes Mayer têve uma crise de nervos noutro dia na Tupi. E fiquei na dúvida. Não sei se foi algum desgôsto íntimo ou excesso de trabalho.

● **Edú (o da gaita) tem como certa sua volta à Nacional. Êle diz que sua zanga era com o sr. Vítor Costa. E como êste não está mais lá...**

● Aurélio de Andrade (sempre chic) foi visto por mim na cidade acompanhado da Cibele, muito bela. Que é que há? Depois eu conto.

● **Miro Cerni está um tanto desgostoso com o cinema nacional. Pretende ir à Argentina ver como andam as coisas por lá. Mas... será mesmo "cinema", Miro?**

● Carlos Galindo, meu amor, você não tem jeito para decorador... Seu apartamento (me contaram) tem mais cortinas que... apartamento!

● **Nanci Vanderlei... Francisco Anísio... Vocês não acham que dariam um bom par? Bom, bonito e elegante...**

● Mariza Prado (cinema) e Fernando Barros (ídem) vão desquitar-se.

● **Luís Brunini é um dos solteirões e "bom partido" do rádio. Ninguém se habilita?**

● Isaurinha Garcia está construindo uma casa no Jardim América! Salve ela...

● **Jacira Gomes tem um amor de apartamento, no pôsto 2, Copacabana. Mas sabem como Jacira o chama? "Solar dos Ventos Suaves"...**

● Violeta Cavalcanti e Willian Duba juntinhos... Será? Será não, que é mesmo. Estão namorando.

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

MARTA ROCHA FOI OPERADA

E AGORA VAI RESOLVER SÔBRE O CASAMENTO

Marta Rocha seguiu para a Bahia e submeteu-se finalmente à intervenção cirúrgica que precisava fazer e que há muito tempo vinha protelando. A ex-Miss Brasil extraiu as amígdalas. A operação foi feita num dos hospitais de Salvador e correu normalmente. É verdade que Marta Rocha perdeu muito sangue, mas já a estas alturas se encontra completamente restabelecida. Livrou-se assim das constantes inflamações de sua garganta, dos resfriados quase permanentes, da rouquidão que a miúdo a atacava.

Mas há outras informações, ainda, de Marta Rocha, remetidas por um dos representantes desta revista na Bahia. Seu contrato com a Organização Vítor Costa já terminou (conforme foi noticiado) mas talvez volte a firmar outro, para atuar na Mayrink Veiga, na Nacional (paulista) e outras emissoras da Organização. Tudo depende dos entendimentos que terá com o sr. Vítor Costa. É bem possível que Marta Rocha fixe residência no Rio por uma grande temporada. Tem também convite para filmar. Mas só assinará contrato em condições bem vantajosas.

E finalmente aqui estão informes sôbre o seu tão propalado noivado — ou casamento. Podemos assegurar aos leitores que Marta Rocha não se encontra ainda "noiva oficialmente" do sr. Álvaro Piano, cavalheiro que reside no Rio, pertencente à distinta família e um dos diretores de uma casa de câmbio na Avenida Rio Branco. Existe entre Marta Rocha e o dito senhor uma amizade muito forte, um namôro seguro, vamos assim dizer. Da parte dêle, estamos firmemente informados, haverá o noivado e conseqüentemente o enlace. Mas a bela cantora ainda não se decidiu. Solicitou mesmo ao sr. Álvaro Piano que aguardasse um pouco mais. E é nêsse ponto que se encontra o assunto.

Vê-se bem que a fotografia não foi posada. E' o que se pode chamar de legítimo flagrante. O cavalheiro que aparece é o sr. Álvaro Piano, da nossa alta sociedade, sócio de uma grande firma de câmbio. Êle e Marta Rocha estão de namôro num romance firme.

Marta Rocha está cada vez mais bela e elegante. Operou-se na Bahia, descansou com a família e agora vai resolver se volta a cantar. Mas só assinará em grandes condições. Tem convite para filmar

de sonho: ela, que sempre fôra uma segunda mamãe para os sobrinhos, iria criar, enfim, uma criança, dando-lhe todo o carinho e amor de uma verdadeira mamãe. Quando desceu no aeroporto Santos Dumont, Emilinha surpreendeu às môças do seu fan-clube, que ali sempre a esperam, de volta de suas viagens. Com ela vinha Artur Emílio, agasalhado e olhos muito vivos, e um enxoval completo, que Emilinha comprara, em Pôrto Alegre, antes de pegar o avião. Estávamos ainda em períodos de festas de comêço de ano. E, em verdade, nada mais poderia proporcionar felicidade e a certeza de um futuro maravilhoso, à Emilinha, que a chegada do garôto, no alvorecer de 1953.

O tempo correu e Artur Emílio foi crescendo. Aprendendo a andar, a fazer peraltices e a pronunciar a primeira palavra: "mamãe". Delírio de Emilinha. Ela já o batizára, já comemorára o seu primeiro e segundo aniversários. E o garôto progredindo. A ponto de atender o

Emilinha é uma verdadeira mamãe para o seu adorado Artur Emílio. Vejam com que ternura a Miloca abraça e serve o seu pequeno tesouro

Artur Emílio tinha poucos dias de vida quando foi parar no colo de Emilinha Borba. Êle é gaúcho. Miloca recebeu-o lá nos pampas e trouxe-o para o Rio, aflita, mal podendo conter a emoção, apertando-o contra o peito, feliz como nunca! Realizava, enfim, o seu gran-

EMILINHA E AS FANS FESTEJAM O TERCEIRO ANIVERSÁRIO DE ARTUR EMÍLIO

telefone e conversar com os do outro lado do fio. E mais: cantar, gingando com o corpo, quando a voz da mamãe aparecia no receptor de casa. E foi nêsse clima, de felicidade à tôda prova, que Emilinha comemorou, juntamente com as suas milhares de fans em todo o Brasil, o terceiro aniversário de nascimento de seu herdeiro querido, no dia 20 de novembro passado. Que lhe deu de presente? Artur Emílio tem tudo o que poderia desejar: até mobiliário, caríssimo, enfeitando o quarto que é todo seu. Brinquedos, então, nem se fala, presentes que a mamãe lhe traz, sempre e sempre, recebendo-os de seus fans-clubes de norte a sul. E roupas? Emilinha deu uma parte às crianças pobres, não só porque é generosa, mas também porque Artur Emílio possuia, como possui, roupas às dezenas. Que poderia êle ganhar, de sua mãezinha querida? Emilinha pensou muito e resolveu deixar, num Banco, bela soma para o futuro do seu garôto. Mas as fans de Miloca encheram Arturzinho de presentes desde um cavalo para êle montar e bancar o cáuboi até um avião de quatro motores, corda e outros truques. Não houve festa grandiosa: Emilinha preferiu que Artur Emílio, em sua casa, apagasse as três velinhas do bôlo, sob as palmas de parentes, numa comemoração singela e cheia de ternura, como se ali estivessem presentes, como adorariam estar, todos os seus muitos e muitos fans. O 20 de novembro passou a ser uma grande data no calendário das Emilinistas de todo o Brasil: um "feriado" festivo, que elas comemoram com o amor e carinho de um ente profundamente querido como é indiscutívelmente. o Artur Emílio da Emilinha.

Texto de
BORELLI FILHO

Fotos do
nosso arquivo

RÁDIO TESTE ★

1 — O galã cinematográfico Alberto Ruschel, já integrou um dêstes conjuntos. Qual?:

★ Anjos do Inferno
★ Quitandinha Serenadrs
★ Banda da Lua

2 — *O verdadeiro nome do comediante Germano é:*

★ *Albano dos Santos*
★ *João Dias*
★ *José Dias*

3 — A "Marcha do Conselho", sucesso do carnaval de 51, foi gravada por um dêstes cantores. Qual?

★ Gilberto Alves
★ Roberto Paiva
★ Gilberto Milfont

4 — Uma destas cantoras nasceu na cidade de Muriaé, no Estado do Rio. Qual?:

★ Dóris Monteiro
★ Ângela Maria
★ Carmem Costa

5 — Em que ano foi realizado por esta revista, o primeiro concurso para escôlha dos "melhores do rádio"?

★ 1948
★ 1950
★ 1951

Depois de assinalar suas respostas, confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dispensar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e seus artistas.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

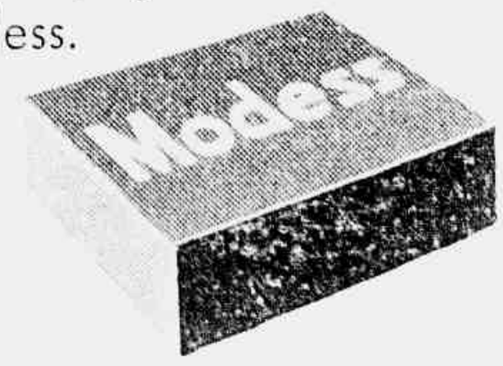
1 — Quitandinha Serenadrs; 2 — João Dias; 3 — Roberto Paiva; 4 — Ângela Maria; 5 — 1950.

Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. A absorção controlada mantém sêcas as beiradas da superfície externa. A parte de fora e os lados são impermeáveis.

Nada para lavar – é usado uma só vez.

É feito pela Johnson & Johnson, o nome de maior prestígio em produtos cirúrgicos.

Ao comprar, insista em Modess.
NUNCA aceite imitações.



P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

— ACREDITA NA SINCERIDADE DOS POLÍTICOS?

— Acredito. Porque enfrentando as mais diferentes situações, não podem satisfazer à todos.

AURÉLIO DE ANDRADE

— *Acredito, porque ainda existem homens eficientes na política nacional.*

NADIR DE MELO COUTO

— Não, porque acho que todos se preocupam mais, com seus problemas pessoais.

PAULO MAURÍCIO

—*Para ser sincera, respondo que acredito, apenas, na sinceridade de alguns.*

BIDU REIS

— Não. Ainda não tive motivos para acreditar. Com honrosas exceções, é claro.

ALVARO AGUIAR

— *Não entendo quase nada de política, mas não acredito na sinceridade dos que a fazem.*

LÚCIA MARTINS

— Creio no futuro do Brasil. Por isso, acredito na sinceridade de alguns.

HENRIQUE BATISTA

— *Acredito. Ainda existem homens de bem, que militam na política brasileira.*

JACIRA GOMES

— Política, hoje, tem um sentido pejorativo. Como tal, não acredito nos políticos.

PAULO PÔRTO

Gilvan é francamente da inspiração à beira do mar. O cantor pernambucano adora o violão.

Examinavámos uns discos quando de repente nossa atenção foi despertada por um fato curioso: No selo prêto de um disco Continental onde fôra gravado o samba "Prece do Vento", figuravam os nomes de apenas dois autores Fernando Luís e Alcir Pires Vermelho! Nós sabiamos que a popular composição gravada até por Gregório Barrios, era de Gilvan Chaves, o cantor e autor pernambucano que tanto sucesso fêz em suas atuações aos microfones do Norte e Sul do Brasil que acabou sendo tentado a deixar o emprêgo e ingressar no rádio como profissional! Foi por isso que procuramos palestrar com o môço Gilvan. O nosso encontro verificou-se numa mesa de café e, entre dois goles da bebida brasileira, a conversa foi se extendendo.

— Gilvan, por que foi que a fábrica esqueceu de colocar seu nome no rótulo do disco?

— Pra mim também foi surprêsa e, surprêsa maior porque fui que assinei o contrato para a gravação e, depois, o samba é de minha autoria.

— Só sua?

— Também não! — sorriu Gilvan daquele seu jeito alegre e brincalhão — minha é a música e a letra em sua primeira parte...

— Quer dizer que você é o autor em "carne e espírito"?

— Justamente. Idealizei a coisa, fiz os primeiros versos e o negócio era terminar... Acontece que todo mundo sabe disso e quando eu fui reclamar a omissão, na fábrica me disseram que o culpado fôra o rapaz que bate as letras à máquina que se esquecera de botar meu nome nas mesmas.

— Quando foi que você se iniciou como artista de rádio?

— Desde garoto eu canto e componho. Sempre tive minha ambiçãosinha que não era desmedida. Cantar minhas canções e gravá-las. Hoje já as realizei.

— Mas nós queremos saber quando você começou a ser profissional de rádio?

— Em 1953. Vim ao Rio passeiar e cantei. Fui convidado para uma temporada no Sul e, ao regressar, estava contratado pela Tupi do Rio.

— Lá no Norte, você não atuou no rádio?

— Sim, pouco antes, era soldado convocado, o Luís Bandeira me levou para fazer um teste na Rádio Clube de Pernambuco. Gostaram e eu comecei a ganhar um conto e quinhentos por mês?

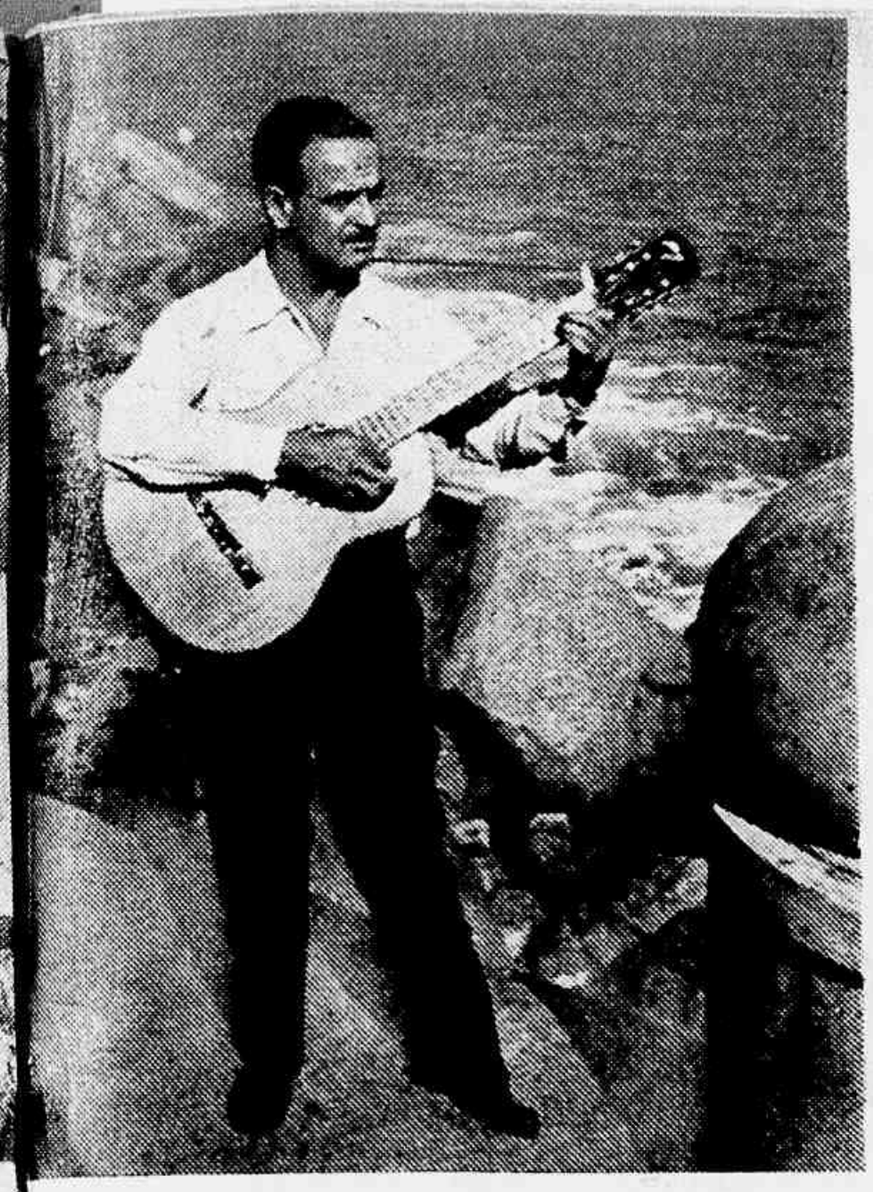
— Os seus conhecimentos aqui no Rio são muitos?

— Agora sim; porém quando vim pela primeira vez só conhecia Alcides Gerardi, que me trouxe para aqui em cuja casa me hospedei.

— Você é casado?

— Sou e tenho dois filhos: Ricardo, com seis anos, e Gilvan, com 2. E por falar nisso dentro de pou-

Numa jangada autêntica, ou num salão, Gilvan é sempre o mesmo cantor das coisas do nordeste.



Alto, moreno e simpático, Gilvan promete fazer sucesso entre os brotinhos...

Gilvan O CANTOR DOS VENTOS

VEIO DE RECIFE FAZER SERENATAS NO RIO

cos dias a família estará no Rio para fixarmos residência.

— Seu disco "Prece ao Vento", já lhe deu muito dinheiro?

— Não. Até hoje só recebi perto de dez mil cruzeiros... Mas deve-se levar em conta que são três autores, acredito porém que se do outro lado do disco não estivesse gravado "Môça Bonita" que também é de minha autoria a arrecadação seria ainda menor.

— Antes de entrar para o rádio o que você fazia?

— Era propagandista e vendedor de drogas no interior, mas depois que me tornei cantor profissional nunca mais pensei no negócio antigo que, até aquela época não chegara mesmo a ser uma "droga".

Ao lado de pescadores, rêdes e jangadas, êle se sente ainda mais à vontade para cantar.

BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

WALDIR AMARAL

- Nasceu em Goiás
- E' tratado por "Pibe"
- Sapatos: 37
- Colarinho: 39
- E' o primeiro a chegar no trabalho e o último a sair
- Ganha 60 mil cruzeiros mensais
- Gasta quase tudo
- Não gosta de ser chamado de "chefe"
- Comanda 35 pessoas no seu Departamento
- Respeita e é respeitado por todos
- Não gosta de gritos e correrias
- Mora em Copacabana
- Adora praia
- Como passatempos gosta de cinema, leitura e teatro
- Quando deixar o rádio irá advogar
- Não gosta do frio
- Aprecia o uísque "Scotch Creen"
- Fuma e joga no bicho
- Gosta, no rádio, de Dóris Monteiro
- Solteiro
- Não gosta de viajar
- Freqüenta os "barbadinhos"
- Detesta bajuladores
- No futebol, aprecia Castilho
- Gosta de andar a pé
- Vai aos Estados Unidos, estudar televisão
- Usa pouco o telefone
- Prefere roupas esporte
- Não suporta protocolos
- Gosta muito da franqueza
- Não usa jóias. Nem o anel da Faculdade
- Coleciona flâmulas
- Tem amigos em todos os clubes
  no cinema, é fan de Jean Crawford
- Paredro ideal: Fábio Carneiro de Mendonça
- Levanta muito cedo e faz ginástica
- Adora crianças
- Lê todos os jornais e revistas
- Prato predileto: vatapá
- Côr preferida: cinza
- Número de sorte é o 9
- Não usa perfumes
- Considera como grande amigo: Geraldo Romualdo
- Dia da semana que mais gosta é a segunda-feira
- Janta geralmente tarde da noite e com pouca gente
- Por pouco não ingressou na Marinha.

Recorda a elegância de todos os tempos

Água de Colônia

EAU de Chambord

LAB. PRIMÁ S/A - ALFANDEGA, 114 - RIO

PUBL. LOGHARDEY

★

Texto de
HÉLIO TYS

Fotos de
HÉLIO BRITO

★

— EU NÃO ESTOU LIQUIDADA!

Quando os adjetivos de César Ladeira, então diretor-artístico da Mayrink Veiga consagravam qualquer um, Odete Amaral era "a voz tropical". Tropical, por que? Rima para Amaral, com certeza. O certo é que então, como hoje, ninguém discute que a voz de Odete é uma das mais bonitas do rádio. Era o que dizia J. Antônio Dávila, seu diretor, há poucos dias. Mas, alguma coisa havia com Odete. Alguma coisa que lhe prejudicava a carreira. Hoje ela confessa:

— Casamento é coisa séria e não acaba quando a gente quer ou quando resolve acabar com êle. Eu e Ciro éramos felizes. No rádio nos chamavam de "o casal feliz". Tínhamos um filho, tínhamos tudo. Depois...

Uma pausa, pequena pausa e Odete continúa, já agora sem aquele sorriso, tão seu, tão conhecido.

— Depois desandou tudo. E num abrir e fechar de olhos, eu e o Ciro estávamos separados. Isso coincidiu com a nossa saída da Mayrink para a Nacional, onde não fomos aproveitados devidamente. Veja só a minha situação: como artista eu me considerava injustiçada, como mulher eu fracassara. Sim, porque quando um casamento se desfaz — agora eu sei disso — a culpa não é só do homem, a culpa é também da mulher. E eu ferida como artista e como mulher, me desinteressei da vida. Nada me importava. Cantava, porque cantar era o meu destino. Viajava e trabalhava porque era preciso educar o Cirinho, fazer dêle um homem de bem:

E num parêntesis ligeiro:

— Sabe que êle está se preparando para o admissão ao Colégio Pedro II? Êsse vai estudar. Vai ser um grande homem...

Parêntesis fechado, Odete continúa:

— Nossos amigos de ontem, não sei por que cargas dágua, escolhiam entre mim e o Ciro. Poucos os que continuaram a amizade conôsco depois que nos separamos. Engraçado. Eu e êle continuamos amigos, bons amigos. O casamento fracassado não bastou para afastar a admiração que sentimos ainda pelo outro. No entanto, nossos amigos foram muito mais longe. Tomaram partido nas nossas desavenças conjugais. E eu perdí, o lar, perdí o marido, perdí amigos, parentes, tudo. Acabei deixando a Nacional e vim para a Tupi, uma casa excelente. Mas o meu drama íntimo continuava. Alguma coisa não estava no seu lugar, e eu não sabia ao certo o que era.

DESABAFO DE ODETE AMARAL:

Odete pára, recebe um compositor, diz que já gravou pro carnaval na Guanabara, que agora não pode ser, depois, quem sabe? o caititú desolado sái e a conversa retoma o seu rumo.

— Acabei adoecendo. Coisa séria. Tanto que tirei um mês de licença...

Um sorriso ligeiro sublinha a frase e quase que a ilustra, quando ela diz:

— Foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida. Longe do rádio, passei em revista tôda a minha vida. Pesei tudo o que tinha acontecido e ví que o mundo não se acabara. Pelo contrário. O Ciro encontrara uma outra companheira e tinha o seu lar. Cirinho estava ao meu lado, amanhã seria um homem. E, que diabo, eu não estava tão velha assim. Pelo fato de ter começado muito cêdo em rádio, não quer dizer que eu já pertencesse ao passado. Ou pertencia, sem saber? Resolvi

Sua confissão é completa: mudou inteiramente de vida. Odete faz confissões impressionantes sôbre a sua vida, nesta reportagem.

tirar a prova dos nove. Se o povo ainda se lembrasse de mim, eu voltaria ao microfone. Estive em Goiás, Minas Gerais e finalmente em Belém do Pará, numa temporada de vinte dias na Rádio Marajoára. E foi então e só então que eu compreendí a burrice que eu estava fazendo, me entregando ao desespêro, vivendo de lembranças quando tinha todo o futuro á minha espera. Por que o povo me recebeu de braços abertos. E a voz do povo é a voz de Deus. Por isso voltei. Feliz, com saúde, disposta a reconquistar o meu lugar ao sol. Disposta a abrir também a minha flor, a plantar o meu jardim, que é que há?

Maliciosa:

— Ciro me deu uma grande lição. A vida não acabou. A vida nos separou para que nós, que juntos não fomos felizes, o fôssemos isoladamente. Êle hoje é feliz. Eu também o serei em breve, aposto.

O repórter quer saber se já existe alguém, alguma coisa de concreto e ela se esquiva:

— De concreto existe apenas a vontade de recomeçar a vida. De viver feliz ao lado de alguém. Porque, se o povo não me esqueceu, é porque não estou liquidada. E se volto a triunfar como artista, quero agora acertar como mulher.

Pausinha ligeira, frase final:

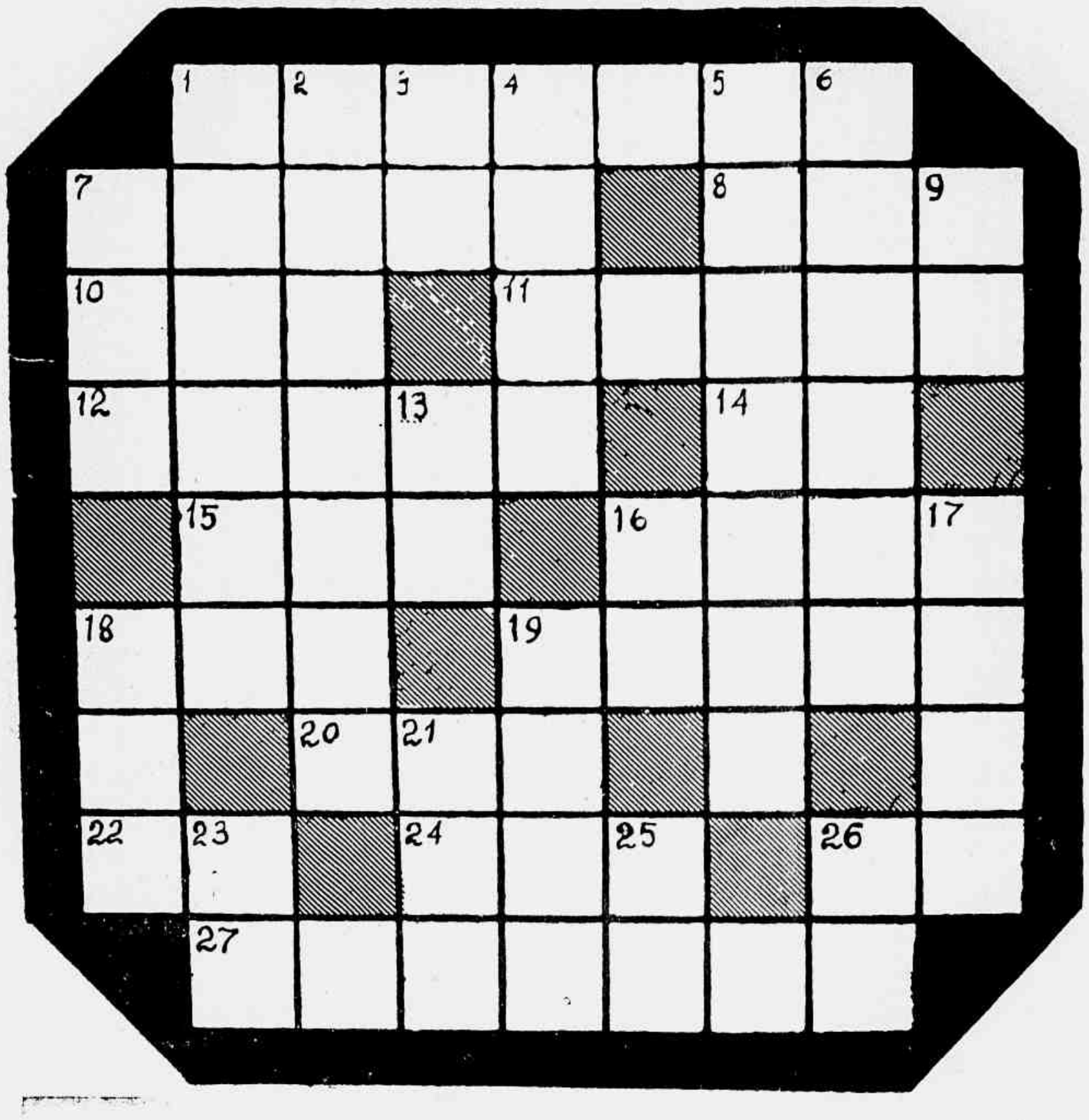
— Mamãe aquí está ás ordens. Que apareçam os candidatos. Um será o sorteado...

E, apontando para o repórter:

— Pode ser você.

Odete e seu filho, Cirinho, que já está quase um rapaz feito.

PALAVRAS CRUZADAS



Aqui está mais um enigma de palavras-cruzadas, preparado por Wil Amour, especialmente para esta revista. Como sempre, o leitor encontra a solução nesta mesma página, abaixo.

HORIZONTAIS: 1 — Cantora (Favorita da Aeronáutica). 7 — Sobrecéu portátil, com varas, que se leva em procissões para cobrir o sacerdote que leva a custódia 8 — Interjeição (saudação). 10 — Medida agrária. 11 — Terreno onde se junta o sal; lajeamento (pl.). 12 — Fado; sorte destino (pl.). 14 — Prefixo (jução). 15 — Vazio. 16 — Variedade de agata. 18 — Primeiro nome de Maria Gonzalez. 19 — Matadura ao lado do fio do lombo dos cavalos. 20 — Nome vulgar do Distrito Federal. 22 — Rodolfo Mayer. 24 — Famoso compositor. 26 — Sexta nota musical. 27 — Rádio-atriz (Nacional).

VERTICAIS: 1 — Cantora (PRE-8). 2 — Animador de um programa muito ouvido. 3 — Acha graça. 4 — Rádio-ator (Urbano). 5 — Cantora ("Menino Grande"). 6 — Cantora ("Noite de Reis"). 7 — Instrumentos agrícolas. 9 — Artigo feminino. 13 — Contração da preposição com artigo. 16 — Conjunção alternativa. 17 — Pessôa que tem o meu nome. 18 — Associação dos radialistas (sigla). 19 — De côr; tinja. 21 — Caminhavam. 23 — Terceira nota musical. 25 — Prefixo (intensidade, negação). 26 — Advérbio de lugar.

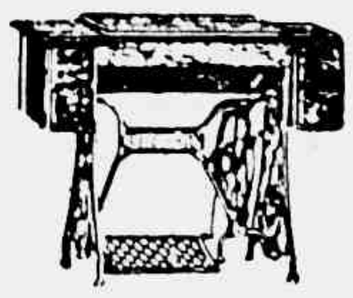
Respostas —

HOR.: MARLENE — pálio — olá — are — eiras — sinas — ad — oco — ônix — ANA — cuera — Rio — R. M. — ARI — la — ISMÊNIA.
VERT.: MARION — ALENCAR — ri — LÓES — NORA NEI — ELADIR — pás — as — ao — ou — xará — ABR — core — iam — mi — in — lá.

ENDERÊÇOS DAS ESTAÇÕES

Eldorado — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 12.° ● Rádio Relógio Federal — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 22.° ● Mapinguari — Avenida Rio Branco, 277 — 16.° ● Rádio Ministério — Praça da República, 141 ● Mundial — Avenida Rio Branco, 181 — 3.° ● Tamoio — Avenida Venezuela, 43 — 2.° ● Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco, 110/2 ● Nacional — Praça Mauá, 7 — 21.° ● Continental — Rua Riachuelo, 48 ● Metropolitana — Rua Riachuelo, 48 ● Mauá — Avenida Presidente Antônio Carlos, 351 — 2.° ● Globo — Avenida Rio Branco, 183 — 3.° ● Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15 ● Tupi — Avenida Venezuela, 43 — 3.° ● Guanabara — Avenida Treze de Maio, 23 — 25.° ● Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81 — 12.° ● Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168 ● TV-Tupi Avenida Venezuela, 43 — 4.° ● TV-Rio — Avenida Atlântica, 4.264.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277
T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

NOIVAS
A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00
Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

A FOTO DA SEMANA

Uma leitora do "Jornal do Cinema" ganhou num sorteio um par de sandálias (legítimas) de Carmem Miranda, quando esta ainda era viva. Depois, faleceu a famosa cantora. Então, a jovem resolveu oferecer as sandálias a Marlene que era também grande fan de Carmem. E aqui está o flagrante com a relíquia. Pediram a Marlene que calçasse as sandálias e dançasse com elas. Marlene disse que não, que não teria coragem, que suas pernas não resistiriam. E resolveu guardar com carinho a recordação da saudosa Carmem. As sandálias são cravejadas de pedras preciosas

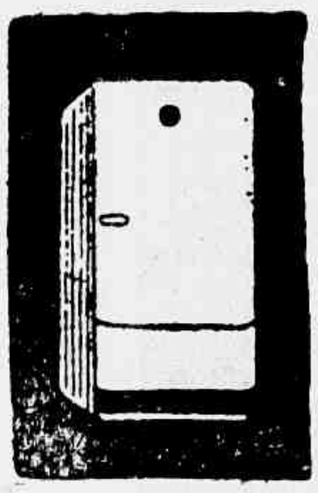
AQUI CINEMA

★

Dorothy Dandridge, que veio ao Brasil assistir à estréia de "Carmem Jones", comemorou no Copacabana a passagem do seu aniversário. ★ Anselmo Duarte quer construir, em Santos, um estúdio, logo depois de produzir o filme carnavalesco "Depois eu conto". ★ **A produção de Herbert Richers, em longa metragem, será chamada "Sai de baixo" e possivelmente terá Araci Cardoso no principal papel feminino.** ★ "Rio, 40 Graus" foi exibido por Nelson Pereira dos Santos num cine-clube da Bahia. ★ **Charles Chaplin terminou a história e o roteiro do seu novo filme, que segundo afirmam é uma sátira aos Estados Unidos.** ★ Marisa Prado voltará ao Brasil para tomar parte em "Mar Morto", de Jorge Amado. ★ **Bené Nunes comprou um piano e espera exibí-lo, no próximo filme carnavalesco em que atuará.** ★ O diretor Alex Viani anunciou, que definitivamente em março, iniciará as filmagens de "Lamparina". ★ **Miro Cerni irá a Argentina, em janeiro, para atuar em filme da São Miguel, ao lado de Laura Hidalgo.** ★ **Silvana Pampanini em Caracas**, declarou que pretende assistir ao próximo carnaval carioca. ★ **Tom Payne aceitou o convite para participar como ator, em um filme americano, a ser rodado no Brasil.** ★ Vanja Orico voltará da Europa, êsse mês, para assistir à estréia de "A Virgem do Roncador". ★ **Fernando de Barros quer lançar Ibrahim Sued como ator de cinema, num filme carnavalesco**

Chegaram as Geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION". 7 pés. motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês: ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — Tel. 22-8617

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficacia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

TEATRO

O cômico Badaró contratou Mesquitinha e Nélia Paula, e estreiou com a peça "E' Fôgo no Catête', cujo título deu trabalho à Censura ★ Dercy Gonçalves foi substituída no espetáculo da Boate Plaza Hotel por Nancy Vanderlei ★ Célia Mara, da Cia. Vicente Celestino inscreveu-se como candidata ao concurso "Raínha do Baile das Atrizes" de 1956 ★ Sérgio Cardoso e Nícia Lícia farão a inauguração do Teatro Bela Vista, em São Paulo, com "Hamlet", de Shakespeare ★ Pelo teatrólogo Meira Pires acaba de ser feita a inauguração do Teatro de Cultura de Natal, no Rio Grande do Norte ★ A Cia. Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault está obtendo êxito na sua temporada em Viena.

★

"Banzo-Aiê" teve a estréia adiada no "Nigth and Day", por motivo de doença do empresário Carlos Machado ★ O Sindicato dos Atores Teatrais do Rio de Janeiro se dirigiu em ofício ao Ministro do Trabalho, Deputado Nelson Omegna, solicitando um auxílio de cinco mil dólares do Fundo Sindical, para socorrer os estudantes de teatro que se encontram em má situação na Itália ★ A Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco tem uma grande programação para o ano de 1956, onde se encontra a organização do II Festival de Teatro Amador ★ Devido a uma divergência entre o representante da emprêsa Walter Pinto, proprietária do Teatro Recreio, e a Cia. Teatral Celestino, ficaram os artistas Pedro Celestino e Francisco Moreno, prêsos no teatro, por 17 horas ★ Armando Carlos Magno entrou com ação no Fôro de Família para busca e apreensão da menor Teresa Cristina Ferreira Pinto Martins, sua filha e da atrís-empresária Bibi Ferreira ★ Raimundo Magalhães Júnior fêz a versão para o teatro brasileiro de "The Moon is Blue", original americano que Holywood transformou em "Ingênua Até Certo Ponto".

★

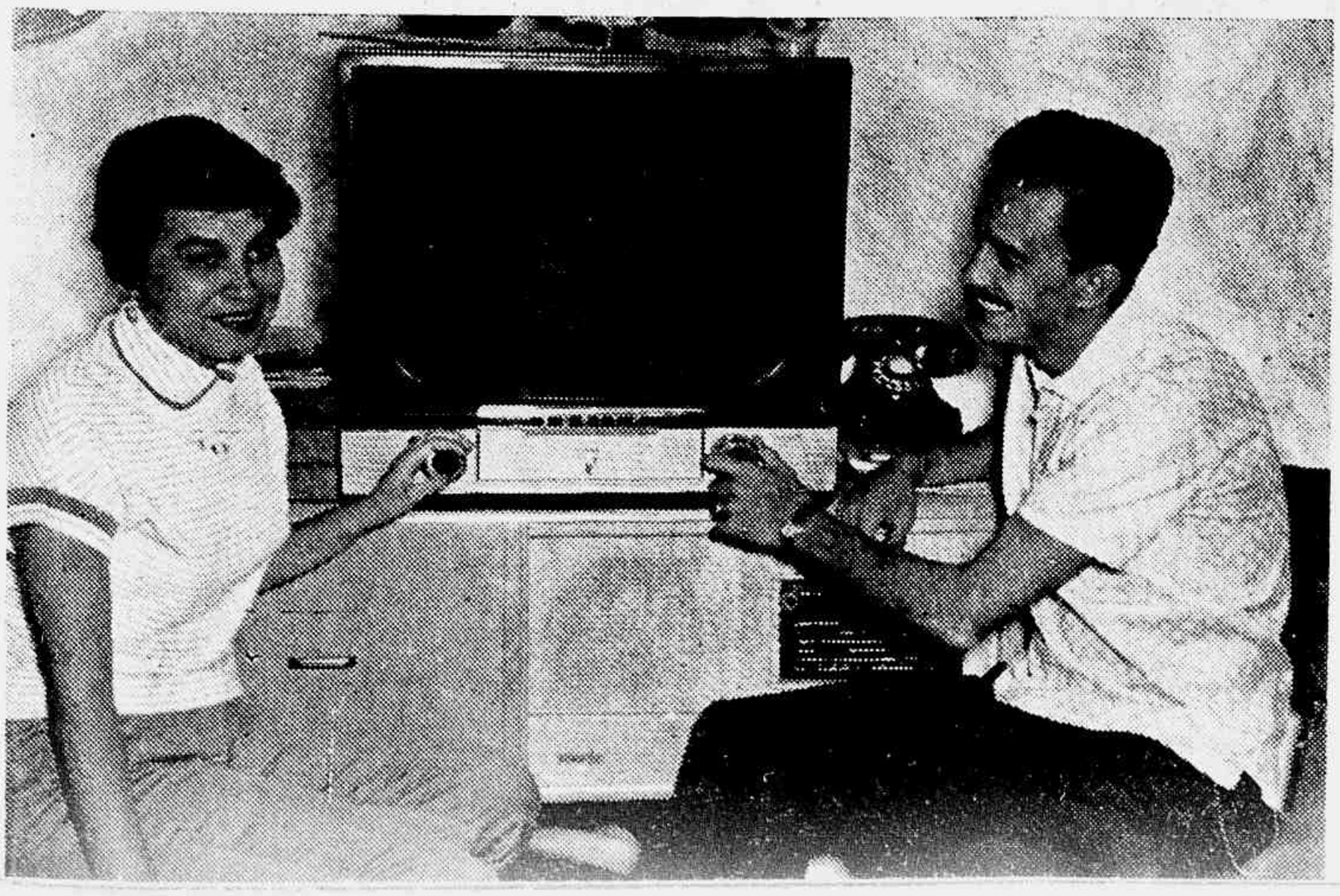
O Circo Garcia está no Palácio de Alumínio, com um desfile de atrações nacionais e internacionais ★ Tião deixou "Brasil, de Pedro a Pedro" que faz parte das comemorações de aniversário da Boate Beguin ★ Está certa para fevereiro a volta de Oscarito ao Glória, com a comédia de José Vanderlei e Mário Lago, "Papai Fanfarrão" ★ A revista brasileira "Yo Voy Sassaricando", em cartaz na Argentina, será substituida por outra, com Mara Rúbia estreiando como vedete internacional ★ Os proprietários do "Cine-Teatro Centenário" requereram ao Juiz da 16.ª Vara, o despejo do locatário Luís Severiano Ribeiro, para voltar aquele imóvel, exclusivamente, às atividades teatrais

Ela pegou-o pela bôca. Luís não resiste a um bom petisco!

Em tudo e por tudo, a vida está pra êles. Falou-se que havia uma grega (e até uma italiana) na vida do cantor. Nada disso! O amor verdadeiro de Luís Vieira nasceu no nordeste do Brasil!

NEM GREGA NEM ITALIANA

QUEM É O AMOR VERDADEIRO DE LUÍS VIEIRA



Texto de MAX GOLD
Fotos de IADELUCA

Conforme haviamos informado em reportagem anterior Luís Vieira, um dos solteiros mais visados do rádio tem o seu celibato ameaçado, pois parece que já encontrou a dona de seu coração. Quando tocamos no assunto, Luís tentou desconversar, sacou de um de seus provérbios, nordestinos, mas sem resultado. Insistimos e êle acabou rendendo-se à evidência e foi aos poucos, contando a história. Disse que há algum tempo tem grandes simpatias por uma morena chamada Maria Tereza Oliveira de Andrade, ou, para encurtar a história, Terezinha. Indagamos

● CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Há muita identidade entre êles: Luís e Maria combinam nos gostos. Mas, como êle mesmo diz, ainda querem se conhecer melhor...

● CONTINUAÇÃO DA PÁG. ANTERIOR

ntão, se esta era a cantora que estava sendo citada como seu caso moroso. Luís confirmou e disse que Terezinha, ou melhor, Maria Tereza, parte do trio feminino "As Três Marias".

Havíamos encontrado com Luís Vieira na Rádio Nacional e aproveitamos para seguir em sua companhia para Copacabana, pois iria haver almôço em sua casa, ao qual compareceriam alguns colegas de rádio e também Terezinha. Depois do almôço, batemos um papo com Terezinha. E' alagoana de nascimento, mas pernambucana de criação, morena, tem olhos e cabelos castanhos, mede 1,60 de altura e deve pesar uns 54 quilos. Uma figura delicada e simpática. Começou a cantar no Recife, tendo atuado na Rádio Jornal do Comércio. Lá, também fazia parte do conjunto vocal "Três Marias". Formavam o conjunto: Maria Luiza (que agora é freira), Maria do Amparo (atual secretária do diretor da Sydney Ross) e Maria Tereza. O interessante é que as "Três Marias" de Pernambuco eram irmãs.

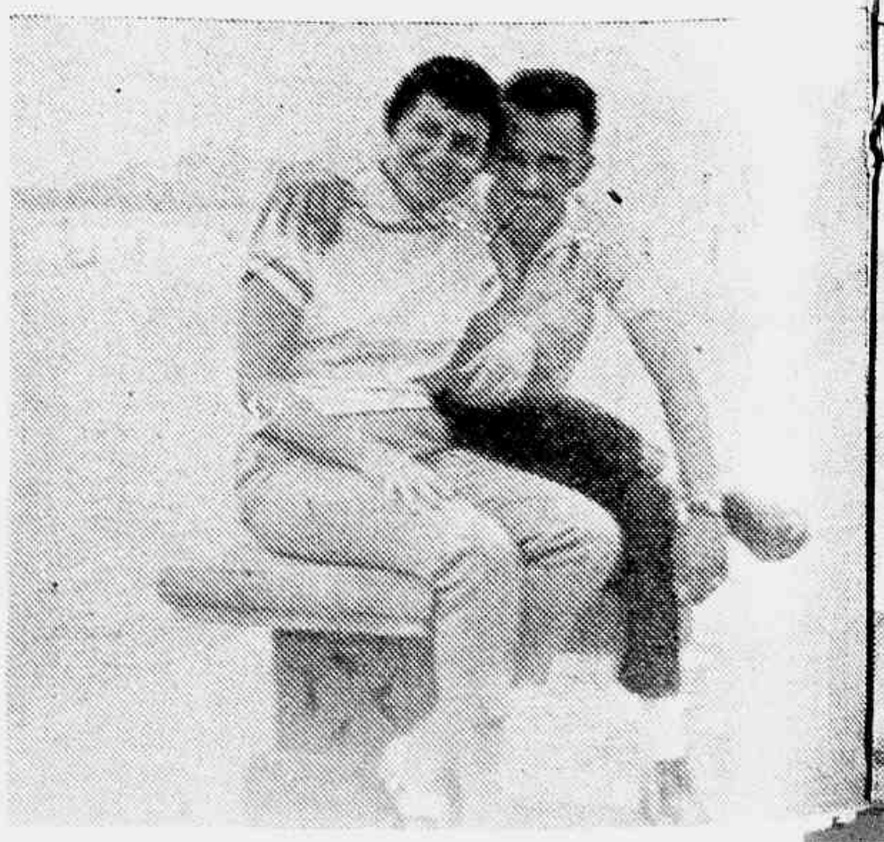
O conjunto foi desfeito quando uma delas entrou para o convento e Terezinha acabou vindo para o Rio, onde ingressou no conjunto vocal da Tupi, formando novo trio. Isto aconteceu há dois anos e, pouco depois de aquí chegar, ela conheceu Luís Vieira, que neste tempo era exclusivo da Tupi.

Iniciaram um namôro que prossegue cada vez mais forte. Terezinha é filha de artista, pois sua mãe é rádio-atriz da Record, a mesma emissora em que atua Luis em São Paulo. Ela também está gravando discos, mas não como solista e sim como integrante do trio que é contratado da "Musidisc".

Nesta altura da palestra, Luís largou os seus convidados e veio dar alguns "palpites". Foi então nos contando que Terezinha tem diploma de perito-contador, embora nunca tenha exercido a profissão, e que fala, lê e escreve muito bem o inglês. Terezinha encabulou e disse que Luís está exagerando o que ela sabe. Luís riu e disse a ela que deve deixar de ser modesta e mostrar suas qualidades. Depois contou que Terezinha é cozinheira de mão-cheia, que sabe fazer grandes peixadas,

●

Retrato para a posteridade?



"Pra mim?" — e Luís Vieira procura explicar que a telefonema só pode ser de uma fan, simples fan de rádio e nada mais... Maria faz de conta que não liga, mas banca o "Xavante", logo depois.

com côco, um de seus pratos prediletos. Terezinha, mais à vontade agora, afirmou que pegou Luís "pela boca" e que êste é o castigo dos gulosos. Luís Vieira voltou a afirmar que Terezinha cozinha com perfeição e que não é só a peixada que ela faz bem, e sim outros pratos, principalmente os da cozinha nordestina. Satisfeito, acrescentou que é uma grande vantagem ela morar no mesmo bairro e bem perto da sua casa pois assim, quando reune os amigos, pode abusar dos seus serviços e méritos de cozinheira...

Perguntamos á Luís Vieira quando será o casamento. E êle confessou:

— Deixa a gente se conhecer melhor...

Como se vê, o amor de Luís Vieira é daqui mesmo. Não se trata de uma grega, ou italiana, como se pensava. A môça é nordestina, como o Luís.

●

O casamento não vai demorar!

A ABCR EM MARCHA:

A MENSAGEM DO SÉCULO

● ALZIRO ZARUR

— Nossa ABCR acompanhou, com certa angústia os acontecimentos militares que inquietaram a Nação na primeira quinzena de Novembro. Quem pode falar de programas de rádio numa hora dessas? Enquanto a chuva torrencial inundava a cidade, ajudando a conjurar uma guerra civil que parecia inevitável, fomos ler a última página do livro de Rematís — "A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores":

— ó infelizes irmãos, espíritos iníquos que moveis tanques, para o arrasamento de cidades pacíficas; pilôtos que aceitaes a missão de incendiários de agrupamentos humanos; técnicos impassíveis, que moveis botões eletrônicos, para a destruição à distância; cientistas satânicos, que operais nos desvãos dos laboratórios, a fim de criardes os mais terríveis engenhos de morte; comandantes demoníacos, que esgotais o vosso fosfato, para descobrir os planos mais eficazes, destinados ao assassinio coletivo, nos matadouros das guerras fratricidas; engenheiros malignos, que transformais os aviões da fraternidade em monstros vomitadores de bombas infernais; dilapidadores dos bens públicos, insensíveis às desgraças de anônimos e humildes; almas venais, que transformais a consciência num balcão; exploradores sensacionalistas das desgraças alheias; jornalistas, escritores, tribunos e políticos, que instigais ou defendeis as fôrças do ódio e da corrupção, indiferentes à edificação superior da consciência das massas! Vós todos sois a imensa caravana destinada aos mundos primitivos; os degredados do orbe; os míseros "esquerdistas" de Jesus, e sereis lançados nas sombras densas das aflições planetárias!

Quem vos enxugará as lágrimas de arrependimento? Quem vos mitigará a sêde de afetos levados da terra? Quem vos acalentará os sonhos de um paraiso perdido? Quantos milênios tereis de aguardar, novamente, para a descida do Anjo Planetário ao vosso futuro "habitat"? Como encontrar, nas furnas e cavernas profundas para onde ireis, a Voz suave e amorosa do Divino Amigo? Como podereis ouvir, sob as tempestades agressivas do mundo elementar, aquela Voz terna do "amavai-vos uns aos outros"? Qual o amor que obtereis entre as féras indomáveis e os brutos de raciocínio bruxoleante? Na retina de vossas almas, levareis acêsos os reflexos da vossa indiferença pelos grandes males em que fôstes parte, com a vossa cobiça e o vosso egoismo, com a vossa avareza impiedosa, o vosso orgulho e o vosso ciúme! De modo algum escapareis à espada flamejante do Arcanjo Julgador, do divino e impoluto Emissário do Senhor dos Mundos, cuja a Lei Imutável decidirá, na hora do Juizo Final!

— Penitenciai-vos, ó idólatras e carrascos da morte! Curvai-vos, de joelhos! Humilhados, renunciai, enquanto é tempo, a manchardes as vossas mãos no crime fratricida que execrou Caim! Aceitai, antes, a morte no mundo da matéria, mas escutai a Voz do Sublime Amigo! Rejeitai a órdem oficial de matar ou a missão "heróica" de incendiar! Não aguardeis a paz amparada ou garantida por decretos! Instituí, primeiro, a paz em vossas almas, em vossos corações, e então o mundo terá paz!

— ó infelizes alienados da vida, artífices dos máus destinos da Humanidade! Por que estais exigindo outro mundo infernal, para viverdes o "ranger de dentes", se vos podeis ajustar ao mundo que habitais? Por que escarneceis da mansuetude e da renúncia, pedidas no apêlo de Nosso Senhor Jesus Cristo, preferindo tornar-vos convivas dos banquetes de impiedade selvagem que vos esperam noutro mundo correcional, mais tormentoso do que êsse em que ora estais?

— Recuai, enquanto é tempo! Deixai que vos arranquem os olhos, que vos cortem as mãos, que vos decepem a lingua, mas preferí que a luz dos vossos olhos não marque o alvo para a metralha; que as vossas mãos não acionem as alavancas, os botões dos mecanismos mortíferos!

— Silenciai, rogai a DEUS que vos faça mudos, para não proferirdes a ordem ao crime, a palavra que atiça o ódio e não perdoa! Que vos matem o corpo, se preciso fôr, mas santificai o vosso espírito, recusando ferir, odiar ou destruir, porque sereis lançados nas trevas da iniquidade, como lobos separados das ovelhas, na hora profética, que se aproxima, do Juizo Final!

— Pediram que eu assinasse um petitório contra o emprêgo da bomba atômica. Não assinei. Nem podia assinar... A bomba é um efeito, nada mais que um efeito: a causa está dentro do homem, que é o pai da bomba. Não seria mais lógico, meus companheiros da ABCR, que se tratasse de eliminar a causa?

O resto é bobagem.

Roteiro do Ouvinte

DIURNO

SEGUNDA-FEIRA:

13,35 — Seu criado, obrigado (Nacional)
14,00 — Programa José Duba (Metropolitana)
15,00 — Um presente para você (Tamoio)

TÊRÇA-FEIRA:

9,44 — O que dizem os matutinos (Continental)
11,00 — Tangos pela sua PRA-9 (Mayrink Veiga)
15,00 — Trem da Alegria (Mayrink Veiga)

QUARTA-FEIRA:

13,00 — Programa Nena Martinez (Mauá)
14,00 — Canta, Brasil (Vera Cruz)
16,00 — Teatro das Quatro (Tupi)

QUINTA-FEIRA:

10,35 — Programa Manoel Barcelos (Nacional)
15,05 — Só para mulheres (Mundial)
16,00 — Fan-clube Maria Luisa (Guanabara)

SEXTA-FEIRA:

10,00 — Hora do lar (Roquete Pinto)
11,30 — Album de Velhas Melodias (Eldorado)
12,05 — Almoçando entre amigos (Tupi)

SÁBADO:

11,00 — Sucessos que conquistaram o mundo (Eldorado)
12,00 — Programa Carlos Henrique (Mayrink Veiga)
15,00 — Programa César de Alencar (Nacional)

DOMINGO:

9,00 — Para você recordar (Mundial)
11,00 — Programa Silveira Lima (Mauá)
12,30 — Programa Luís Vassalo (Mayrink Veiga)

"SALVE A COSTUREIRA, programa lançado recentemente pelo microfone da PRG-3, vai para o ar às 21,05 horas, tôda quarta-feira, arrastando grande multidão ao "Maracanã dos Auditórios". Silveira Lima, animando e comandando "Salve a costureira", durante 25 minutos homenageia as costureiras de todo o Brasil. Além dos prêmios oferecidos o programa é movimentadíssimo, destacando-se os quadros: "5 letras de ouro SERVA", "Os 7 instrumentos da costureira" e o "Grande musical" que conta com a participação dos grandes cartazes da Rádio Tupi e a orquestra Marajoara. É uma feliz iniciativa do fabricante das máquinas de costura Serva, Marechal Virgílio Rezende, que propicia, assim, o festivo retôrno de Silveira Lima ao microfone da Tupi, tôda quarta-feira às 21,05 escrevendo, animando e comandando o "Salve a costureira".

SOB OS AUSPÍCIOS DE MÁQUINAS SERVA

VOLTA SILVEIRA LIMA À RÁDIO TUPI

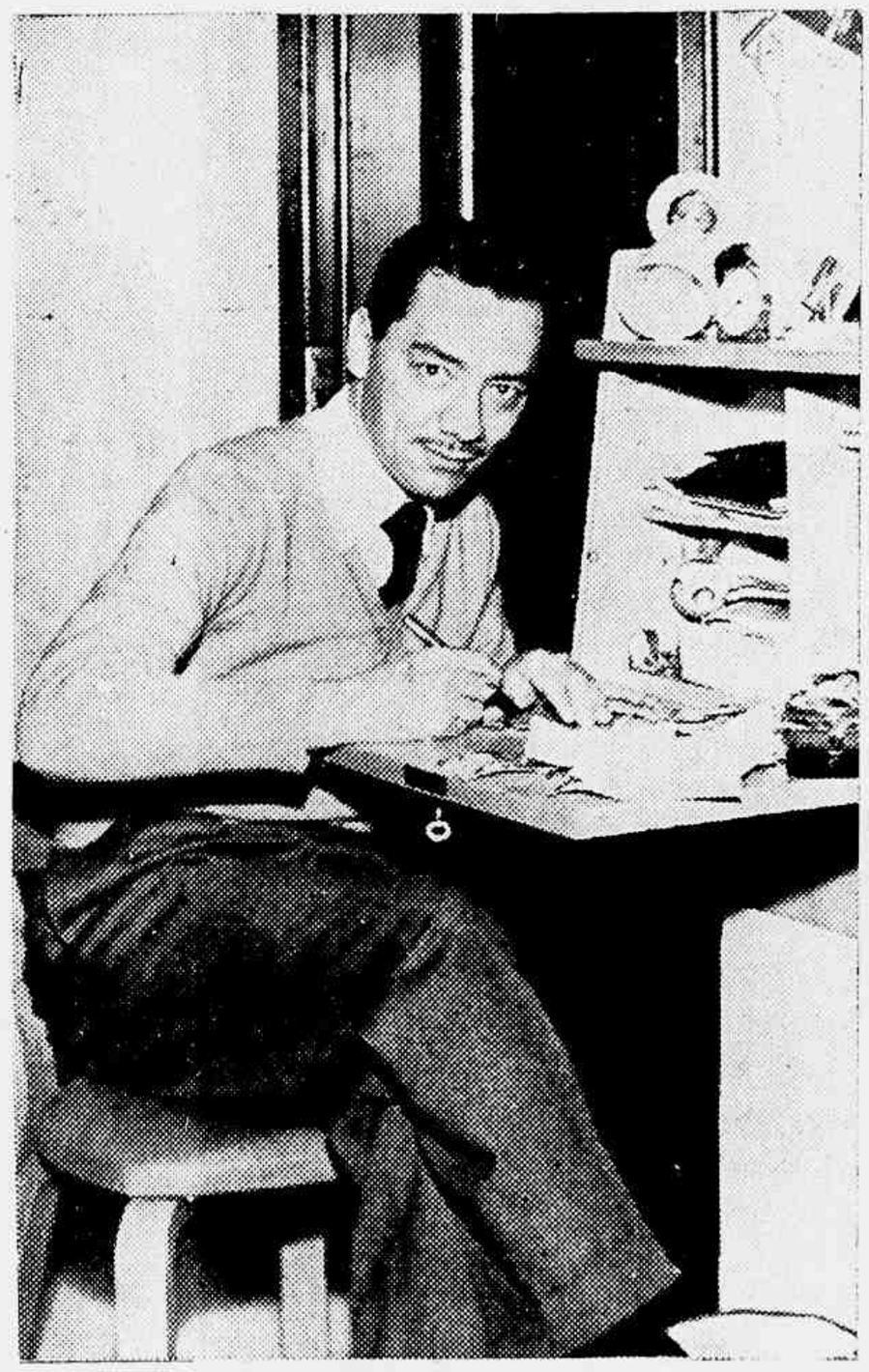
animando e comandando o programa "SALVE A COSTUREIRA"

O FABRICANTE DAS MÁQUINAS DE COSTURA SERVA, MARECHAL VIRGÍLIO REZENDE, O MAIOR FAN DO "ANIMADOR CEM POR CENTO SIMPATIA", PATROCINA AGORA 25 MINUTOS DE PRÊMIOS, MÚSICA E ALEGRIA.

A assinatura do contrato com a Rádio Tupi. Vêm-se, Silveira Lima, Ari Nogueira, diretor comercial da Rádio Tupi e o Marechal Virgílio Rezende. A foto de cima é um flagrante do animador e do patrocinador acertando detalhes.

COMPLETAME

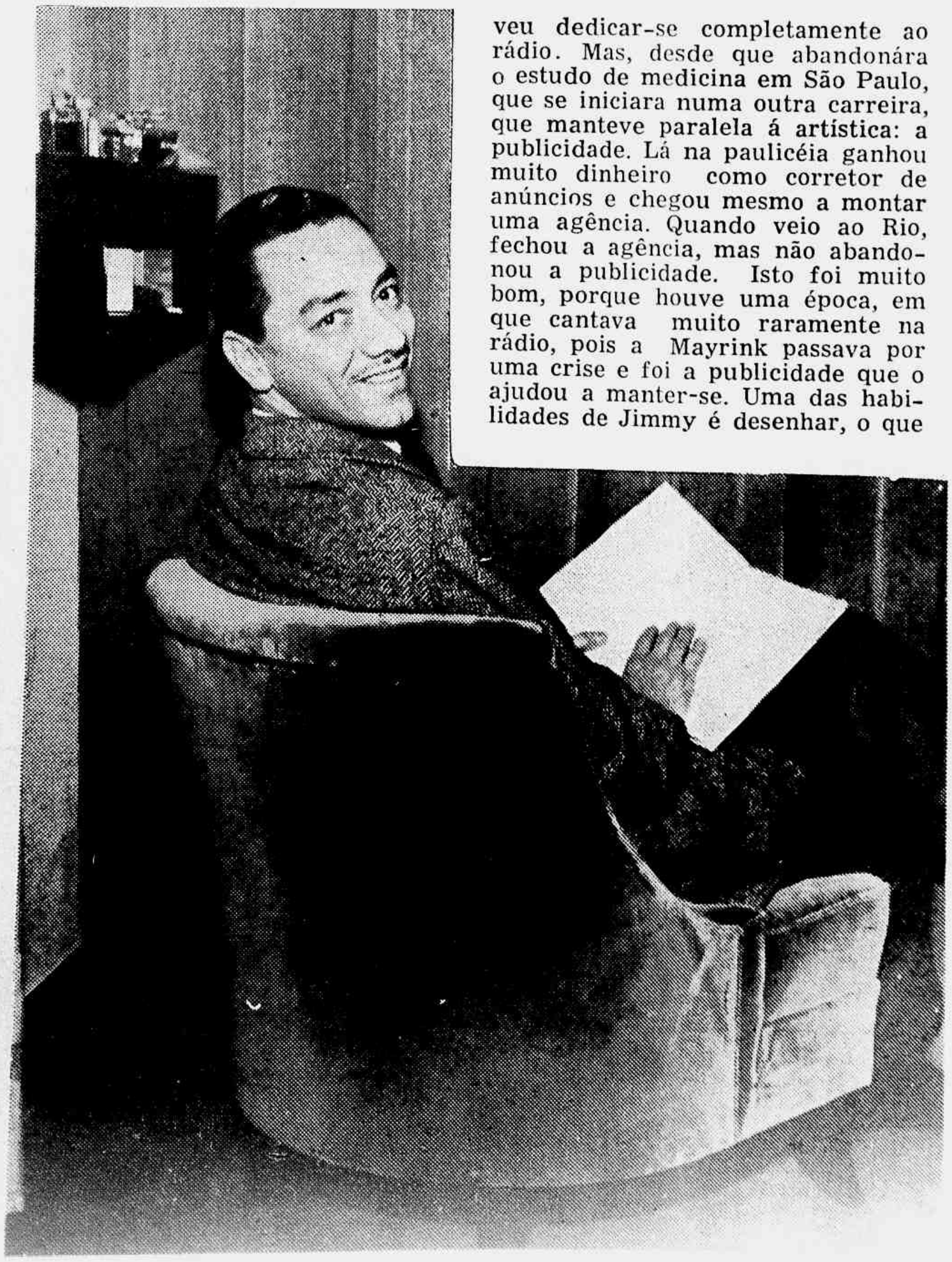
JIMMY LÉS



Jimmy volta a cantar, agora pela Rádio Record, de São Paulo, e de um filme norte-americano a realizar-se no Brasil, fazend

Quem ligar aos sábados para a Rádio Record, às 22 horas, e ouvir Jimmy Léster cantando, pensará com certeza que éle é norte-americano de nascimento. Nada mais errado, pois Jimmy, cujo verdadeiro nome é José Ramos, é brasileiro até a medula dos ossos. Êle nasceu em São Paulo e descende de uma ilustre família, em cuja àrvore genealógica, não há nenhum artista. Todos os seus parentes são advogados, médicos, juíses e desembargadores, gente muito compenetrada. Jimmy também é muito compenetrado, naquilo que toca á sua profissão: cantor.

Durante muito tempo, êle preparou-se, para seguir a carreira que sua família desejava, medicina; mesmo sentindo que não era a sua vocação. Afinal, um dia resolveu, que era melhor, ser cantor como desejava do que ser médico contra a a vontade. Mesmo assim, sua carreira não foi das mais fáceis, pois teve que lutar muito, para conquistar o aplauso do público e um lugar na radiofonia. Trabalhou nas melhores estações de rádio de São Paulo e no "Roof" da Gazeta, até que um dia resolveu vir para o Rio. Foi cantar na Rádio Mayrink Veiga e no Cassino Atlântico. Depois estêve no Cassino Copacabana Palace, e na boate Nigth and Day, quando esta foi inaugurada. No Nigth and Day ficou durante muito tempo, até que cansado da vida noturna, resolveu dedicar-se completamente ao rádio. Mas, desde que abandonára o estudo de medicina em São Paulo, que se iniciara numa outra carreira, que manteve paralela á artística: a publicidade. Lá na paulicéia ganhou muito dinheiro como corretor de anúncios e chegou mesmo a montar uma agência. Quando veio ao Rio, fechou a agência, mas não abandonou a publicidade. Isto foi muito bom, porque houve uma época, em que cantava muito raramente na rádio, pois a Mayrink passava por uma crise e foi a publicidade que o ajudou a manter-se. Uma das habilidades de Jimmy é desenhar, o que muito o ajudou, em seu ramo de negócio, pois diante do cliente, podia sempre demonstrar pràticamente, como pretendia fazer seus anúncios. Esta facilidade para o desenho e um certo bom gôsto, também o ajudaram muito quando quiz decorar seu primeiro apartamento. Gostou do resultado e tem usado esta habilidade sempre que muda para novos apartamentos ou quando faz uma reforma na casa. Em meiados do ano passado, depois de uma vitoriosa temporada em Buenos Aires, onde dirigiu o conjunto que acompanhava Carmélia Alves e também cantava, Jimmy foi contratado pela Rádio Record. Deixou então a Mayrink transferindo-se para São Paulo com armas e bagagens. Lá atuou durante uma temporada na boate "Meninão", dirigindo um conjunto que formou e participou do filme "Carnaval em L'A Maior".



Por sua estampa de galã, a direção da Record resolveu, colocá-lo no horário diurno dentro do programa "Só para mulheres", onde êle em pouco tempo conseguiu uma legião de fans. Jimmy geralmente canta nêste programa às sextas

e a Nacional do Rio. E, dentro em breve, estará participando
nd um dos papéis mais destacados, com outros famosos artistas

MENTE RESTABELECIDO

ÉSTER DE NOVO NA "LUTA"

feiras às 16,30, mas dedicando-se sòmente á música brasileira, apresentando seus mais recentes sucessos gravados em discos Copacabana. Aos sábados, como dissemos, só canta música americana, num programa chamado "Música e Boa Companhia", produzido por Otávio Mendes Cajado, com melodias suaves e românticas. Em meiados dêste ano, Jimmy Léster foi também contratado na E-8 ás quartas feiras, ás 16,30, em "Nossa Música", e participando às vêzes de outras programações da emissora.

Nas fotos que apresentamos nesta reportagem, vemos detalhes do apartamento em que Jimmy reside em São Paulo, na Vila Buarque, decorado sob sua orientação.

Próximamente apresentaremos em outra reportagem o apartamento de Jimmy no Rio, que no momento está sendo também decorado por seus amigos da Flama decorações, mas segundo um esquema traçado pelo próprio Jimmy. O apartamento é em Copacabana, perto da praia no posto 3 e também perto do Tunel Velho.

Jimmy e Carmélia são peritos em decoração. Têm bom gôsto.

CORREIO DOS FANS

MARIA ERCY DE OLIVEIRA — (Rio) — A Lana Bitencourt não é irmã da Lurdinha. Nem do Renê, nem de outros Bitencourts do rádio. A não ser do Zé Trindade, de que é prima. O Zé é Bitencourt, também.

PEDRO CARLOS — (?) — Deve ser promessa, quem sabe?

ANTÔNIO MARIA — (?) — Por que a Marlene não sai na capa, com o César de Alencar? Vamos tentar fotografá-los, juntos.

ANTÔNIO BARBOSA — (Pôrto Alegre) — Ester e Gilda de Abreu não são parentes. Apenas têm sobrenomes iguais.

JUREMA CHAME BARRETO — (Rio) — Você prefere que a Ângela deixe crescer o cabelo, outra vez? Vamos dizer à "Sapoti", viu?

SÔNIA ARAÚJO — (Campinas) — Mas, claro que usa!

ANTÔNIO FREITAS — (?) — A Vera Lúcia ainda não se casou, Está noiva do Evaldo, um do "Trio Nagô".

BIGMAR ALAN — (Angatuva) — O Rui Rei não é cubano e tampouco carioca. E' paulista, sim, senhor.

CELESTE DOS SANTOS — (Bahia) — São apenas bons amigos o Ivon Cúri e a Dircinha Batista, nada mais.

MARIA DO CARMO — (Bahia) — Romance efetivo, mesmo, não há na vida do Caubi Peixoto. E' verdade que êle tem namorado muitas fans, mas ainda não chegou a pensar em casório.

MARIA JOSÉ — (Teófilo Otoni) — Você reclama que o Francisco Carlos não atende às suas cartas. Aí fica o lembrete ao Chico.

ORNI GUILHERME — (Minas) — Não sabemos, ainda, se o Luís de Carvalho irá atuar em emissoras de Belo Horizonte. Talvez venha a fazê-lo, mesmo sem deixar a Rádio Globo, do Rio.

APARECIDA IZAINHA — (São Paulo) — Bem, veja a resposta na reportagem que publicamos, com a Emilinha.

ANTÔNIO FREITAS — (?) — Não entendemos direitinho a sua letra. Vislumbramos, entretanto, o nome da cantora Nadir de Melo Couto. E que mais?

JOSELITA SANTOS — (Pernambuco) — Pra nós é absoluta novidade. Mas vamos tratar de apurar a notícia.

MARIA DE LOURDES — (?) — Vamos tratar do seu caso.

MARY SAVANA — (Rio) — Não há de ser nada, irmã. A gente dá um jeito.

LEA D. DOS SANTOS — (Rio) — Capa com Bidu Reis e sua filhinha? Vamos tratar do assunto.

AMÁLIA B. ARANTES — (Valparaíso) — A Odete, irmã da Linda e da Dircinha, não atua em rádio.

VÂNIA PERSIS — (Santos) — O Artur Emílio começará a estudar acordeão daqui a mais algum tempo. Êle ainda é bem pequenino.

HÉLIO THAISS — (Estado do Rio) — Você achou poucas? Tá bom, deixa.

ANETE LELIS — (Rio) — Estudaremos das possibilidades.

EUGÊNIA — (Adamantina) — Por certo publicaremos uma capa com o Caubi e a Emilinha, logo que êle volte ao Rio.

AMÁLIA MENDES — Curitiba) — O Mário Genari Filho ainda aparecerá em sua cidade, sim. Basta esperar um pouco.

MARIA ABADIA ROSA — (Uberaba) — Idem, com respeito à Ângela Maria, viu?

MARIA DAS DÔRES PEREIRA — (?) — Você sugere que a Emilinha tire um retrato (um, só!) de maiô! pra matar a curiosidade das fans. Bem, aí fica a sua lembrança.

WALDIR DE PAULA LIBERATO — Belo Horizonte) — Tudo indica que sim.

FRANCISCO GUEDES — (Rio) — Não há parentesco entre aqueles Mi-

CLUBE DO "CAMPEÃO"

RADIO TUPI
2.º 4.º 6.º FEIRAS
ÀS
18:10 HORAS

Helio Gracie

SEJA SÓCIO DO "CLUBE DO CAMPEÃO"
Basta remeter à Rádio Tupi do Rio de Janeiro uma bula do "Vinovita" concorrendo assim aos premios distribuidos pelo Campeão.

OFERTA DE
VINOVITA
O VINHO DA VIDA

LABORATORIO Hugo Molinari

CORREIO DOS FANS

randas, todos, do rádio. Coincidência, apenas, de sobrenomes.

A. PEREIRA — (Rio) — Quem gravou aquela melodia foi o Nicola Paone. Achamos difícil que você venha encontrá-la nas lojas de discos. Quanto ao futuro enderêço de Emilinha, nada feito. Não temos autorização para divulgar.

REGINA GUIMARÃES — (Rio) — Anotamos os registros. Vamos atende-la, fique tranquila.

CELINA P. BRAGA — (Belo Horizonte) — Bem, se é assim, a resposta só pode ser afirmativa...

DÓRIS DE LUNA RUAS — (Rio) — Irmãos? Não, o Rui e o Paulo Pôrto não têm parentesco entre si.

ARLETE DE SÁ PEREIRA — (Rio) — Esta é muito boa! Como piada, vale!

RAIMUNDO PEDREIRA DIAS — (?) — O Francisco Carlos ainda lhe enviará uma fotografia: insista! Quanto à Ângela Maria, podemos assegurar que ela não adotou qualquer criança.

ARLETE PEDREIRA DO AMARAL — (Rio) — Estamos providenciando a reportagem. Mas a tarefa não esta nada fácil.

MARIA HELENA ALVES —(Minas) — Dircinha Batista e Ivon Cúri são apenas, bons amigos, nada mais. Você acha que há ídilio nas fotos em que êles aparecem juntos, divulgadas nesta revista. Questão de interpretação, apenas.

JOÃO LOPES DE JESUS — (Graça) — Quanto custa o novo "Álbum do Rádio"? O mesmo de antigamente, 25 cruzeiros, embora apareça, desta vez, em super edição-dupla!

GERVÁSIO OLIVEIRA — (Saquarema) — Se a Emilinha pretende fazer alguma excursão? Bem, ela não tem feito outra coisa...

PAULO GUIMARÃES PRADO — (Rio) — Deve ser pela primeira hipótese!

ALICE DE OLIVEIRA — (Rio) — O Osvaldo Silva figura no "Álbum do Rádio" sim. Pode ver que está lá!

NICINHA — (Minas) — O remédio é continuar escrevendo para o Ivon Cúri, não acha?

TEREZINHA CORREIA SANCHES — (Rio) — A Carmem Costa deverá figurar, naturalmente, em "Minha casa é assim".

MARIA DO CARMO NÓBREGA — (Campina Grande) — Se a Angela Maria dá aos fans retratos seus com o Milton? Achamos que não. Milton não é de rádio.

MARIA ADAILDE ARAÚJO — (Pernambuco) — Idem, com respeito à Emilinha, no que se refere às fotos, dela com Artur Emílio.

REGINA GOMES — (Estado do Rio) — O Blecaute já figurou em "Minha casa é assim" Observe a edição número, 303.

JANDIRA A. DE OLIVEIRA — (Caieiros) — Enderêços da Emilinha e do Caubi? Escreva-lhes, respectivamente, nos enderêços da Rádio Nacional e da Rádio Tupi.

IVANIR JOSÉ VELOSO — (São Paulo) — Todos esperam, pra breve, o casamento de Elza Laranjeira com o Randal Juliano.

MARIA AMÉLIA MACIEL — (Pôrto) — Realmente, querida leitora de Portugal, o Francisco José fêz um sucesso razoável no Brasil. De nossa parte, preferimos considerar que sua presença, no rádio carioca, pelo menos foi apenas agradável, sem estrondo ou arrebatamentos.

MARIA BARTOLOMIZAS — (Igarassu) — Muito bem. Solicite a foto, portanto, à Rogéria, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Nacional.

LUIZA MARIA — (São Paulo) — Bobagem. Ângela Maria ê pessôa cordial e gosta de todo mundo. Não dê crédito a boatos pueris.

MOZART ZEFERINO — (Rio) — Capa com Grande Otelo e o Oscarito? Vamos estudar. Se a Eliana e a Fada Santoro são bonitas, de fato, como aparecem na tela? Efetivamente. Não há nada, por enquanto, a respeito de um possível casamento de Emilinha. A Heleninha Costa é casada com o Ismael Neto. Não, a Inezita Barroso não é filha do Ari. Chega?

LAMARE SILVA — (Itajaí) — Léa Silva está atuando, regularmente, na Rádio Tamoio, em ondas curtas e médias.

MEMORINA DE J. P. ARAÚJO — (Rio) — Você gostaria que a Marta Rocha aparecesse na secção "Falando de Coisas Sérias"? Nós, também. Vamos ver se é possivel.

JOSÉ FERREIRA SEVERINO — (Matão, São Paulo) — Você diz que gostaria de poder apresentar suas músicas. Sugerimos que você se dirija diretamente à União Brasileira dos Compositores, rua Visconde de Inhauma, Rio.

S. RODRIGUES — (Tupã) — De quem o Francisco Carlos é mais fan: se da Marlene ou da Emilinha? Só êle próprio poderá dizê-lo. Por que a Marlene e a Ângela Maria têm mais programas, na Rádio Nacional, que a Emilinha? Depende do critério da direção de programação da emissora.

CARMEM CAMPOS — (Rio) — E quem disse que há mistério? Quanto às nossas exigências, aí está um direito que nos assiste. Não podemos, é evidente, responder a perguntas inconvenientes, de carater exageradamente particular...

AIRTON BOROLLI — (São Paulo) — A esta altura, acreditamos que não.

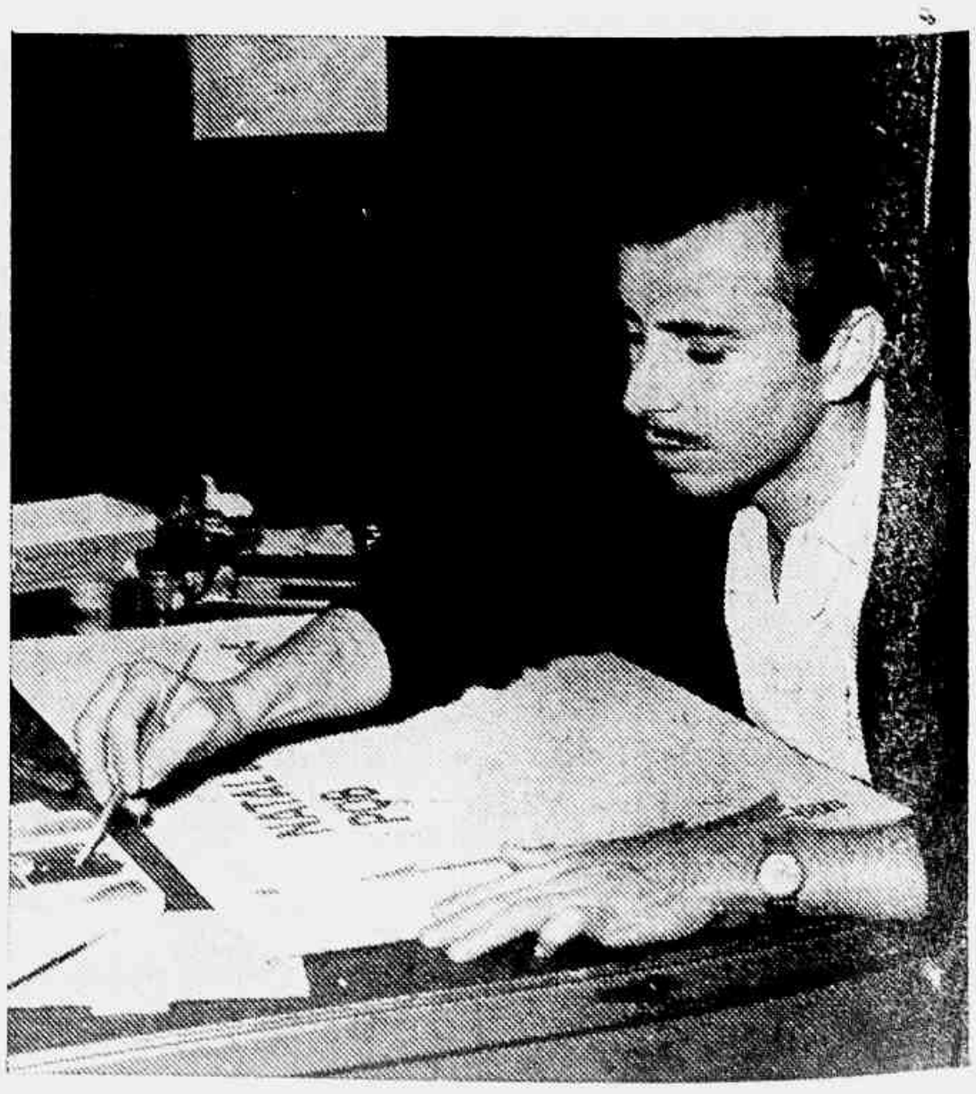
JURACI ANTUNES — (Santa Catarina) — O Marcos Rocha está atuando na televisão, apresentando programas e atuando em espetáculos teatrais.

Aí está um detalhe da secção de arte do Departamento de Divulgação da Organização Vítor Costa.

Quase sempre os aplausos são dirigidos aos artistas, aqueles que aparecem perante o público nos auditórios, ou que os ouvintes conhecem através do rádio. Mas existe uma verdadeira legião de trabalhadores anônimos peças despercebidas que fazem girar tôda essa complexa engrenagem que é o radio. Sem os músicos, os redatores, os contra-regras e mais uma infinidade de especialistas, os grandes espetáculos não seriam irradiados. Mas, o público geralmente só conhece aquêles aos quais aplaude, esquecendo os que ficam por trás dos bastidores. Assim resolvemos fazer uma rápida reportagem com outra espécie de anônimos. Aquêles que vivem dando notícias sôbre os outros jamais merecendo uma notícia; os divulgadores, os informantes do movimento artístico das nossas emissoras de rádio e Tv.

Um dos bons departamentos de divulgação com que conta o rádio paulista, é sem dúvida o da Organização Vitor Costa. Recebendo todo o apôio do Superintendente daquela emprêsa, Sr. Dário Teixeira de Almeida, jornalista da velha guarda, o Departamento de Divulgação vem realizando um trabalho eficiente

Walter Silva elabora legendas de propaganda. E Milton Seixas inicia um cartaz de divulgação.

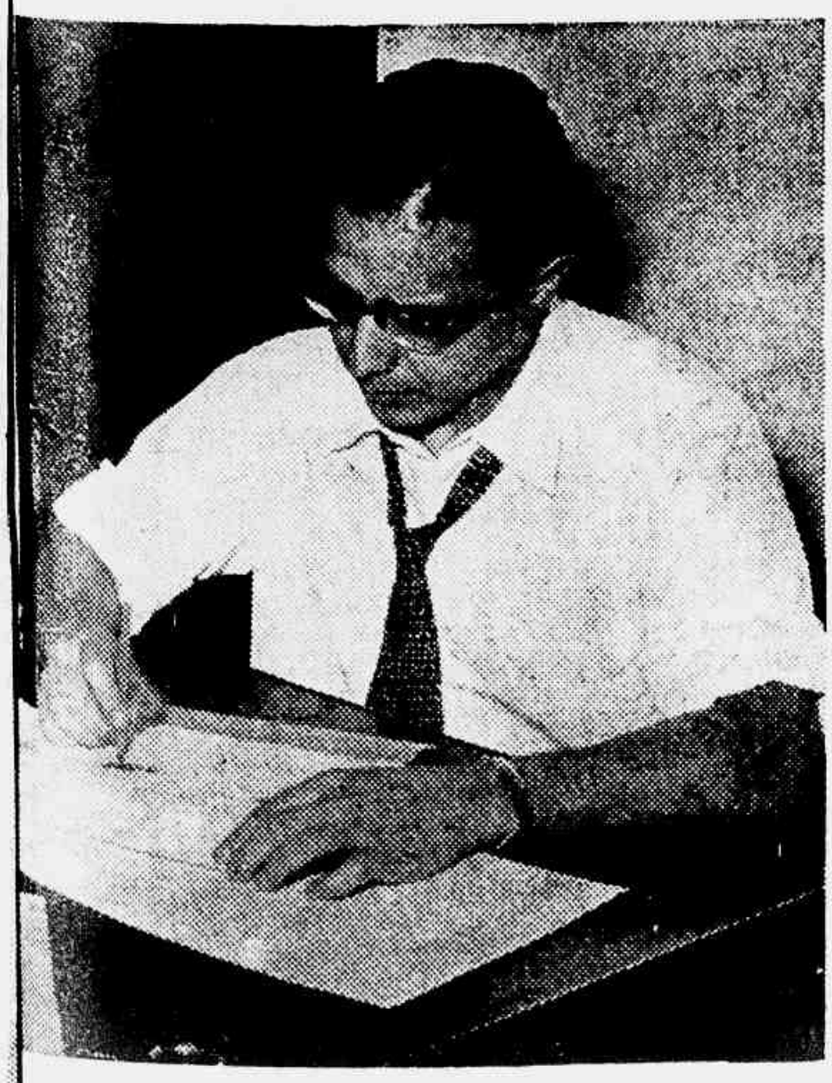


Humberto de Campos Filho assina as autorizações da publicação de anúncio que Walter Silva lhe dá.

ente e sempre em ascenção. Seu noticiário é sempre atual, seus boletins completos e a sua "secção de arte" do melhor padrão.

Chefiando êsse Departamento encontra-se atualmente Humberto de Campos Filho jornalista pelo trabalho e pela herança (vejam de quem Humberto é filho) e que também é homem de rádio ha muitos anos. Viajado e esclarecido, seus

Dalmo Pessoa faz um "lay-out"



VALORES ANÔNIMOS

NÃO APENAS DE ARTISTAS VIVE O RÁDIO

Fotos de NAGIB ALLIT

planos são os melhores que se possam conceber para tal responsabilidade. Está realizando um trabalho firme, solidificando bases. Acreditamos que em breve, a Organização Vítor Costa em São Paulo será a vanguardeira também nêsse setor. Na qualidade de assistente, Humberto de Campos Filho tem Walter Silva, que respondeu pela chefia do departamento, enquanto êle estêve ausente. Ex-locutor da Rádio Cultura e atualmente da Excélsior. Na Secção de Arte, conta ainda o Departamento de Divulgação, com Dálmo Pessôa e Milton Seixas.

No setor jornalístico, três vêzes por semana são distribuídos à imprensa, os boletins com notícias sôbre as atividades artísticas das Rádios Nacional, Cultura, Excélsior e Televisão Paulista Canal 5. Articulam os anúncios diários, com toda a azáfama decorrente dos trabalhos de clicheria legendas, fotografias etc. Quanto aos desenhistas, fazem êles os cartazes para os saguãos das rádios, executam anúncios, elaboram mil e um serviços próprios a uma verdadeira agência de publicidade.

A êste grupo de môços entusiastas e anônimos igual a muitos outros que existem em tôdas as nossas rádios, as nossas palmas. Que sejas êles os recebedores da admiração que votamos a todos os trabalhadores do nosso rádio e que nem sempre, pelas suas próprias funções, sejam focalizados com maior freqüência.

Pareça mais jovem acabando com seus cabelos brancos!

Pareça mais jovem, acabando rápida, cientificamente e sem tinturas, com os seus cabelos brancos.

Muitas vêzes um excesso de sebo cutâneo, que produz a caspa, impede o crescimento e o desenvolvimento dos cabelos, enfraquecendo-os e causando a perda do brilho e da própria côr.

Restaure a côr dos seus cabelos cientificamente, friccionando o couro cabeludo com Loção Restauradora Juvenia. Sua nova fórmula cientifica restaura a saúde do couro cabeludo, eliminando a caspa, e devolvendo, sem tinturas, a côr dos cabelos.

Tal é a confiança que os fabricantes de Loção Restauradora Juvenia têm na eficácia dêsse produto, que lhe oferecem a oportunidade de efetuar, gratuitamente, o primeiro período de tratamento contra cabelos brancos.

Escreva para Bozzano S.A., Rua Joaquim Távora, 1010 — São Paulo, enviando, juntamente com um recorte dêste anúncio, seu nome e endereço e receberá *gratis*, uma amostra, tamanho natural, de Loção Restauradora Juvenia. Também à venda em tôdas as casas do ramo. 256

Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.

• TELEFONE 42-4615 •

★ DANI E A IMPRENSA

A cantora francêsa Dani Dauberson teve a gentileza de autografar seu último disco na Odeon, dedicando um exemplar a cada cronista. Esta gravação apresenta seu grande sucesso do momento, que é "Mea Culpa" e na outra face o fox "Stormy Weather", que ela canta em inglês. A Odeon ainda lançou de Dani a canção "Cet air-lá" e, "On S' Aimera", também canção.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS

SÃO PAULO

1.º — **ADEUS, QUERIDA, com Gregório Bárrios**
2.º — **CEREJEIRA ROSA, com Trio Los Panchos (Colúmbia) e Perez Prado (Victor)**
3.º — **LEMBRANÇA DE IPACARAÍ com Trio Los Panchos (Colúmbia) e Carlos Galhardo (Victor)**
4.º — **ESTA NOITE ME EMBRIAGO, com Nelson Gonçalves (Victor)**
5.º — **ESTRÊLAS TROPICAIS, com Horst Wendw**

NOTAS SOLTAS

A Polydor, em seu primeiro suplemento carnavalesco, lançou 5 discos, dos quais 2 merecem destaque. O primeiro é o disco de Carlos Filgueiras, que gravou os sambas "Malvado ciúme" e "Velho morro".O segundo disco é do cantor Carlos Nobre, com a marcha, "Eu vi" e o samba "Não teve pena".

O cantor paulista Michel Daud gravou na Sinter com orquestra de Edvaldo Campanela a valsa "Sombra das almas" e o bolero "Milagre de Alah".

Elza Laranjeira gravou para êste Carnaval na Colúmbia apenas um disco. Reune esta gravação, a marcha, "Gole de cachaça" e o samba "Lampião de Querosene", ambas músicas de Alfredo Borba.

Silvana Mangano apresenta em disco Victor, "Sube espuma" e o "Baião faz balançar", do filme "Mambo". O baião é de autoria de Katerine Dunhan e Alfredo Noriega.

Joel de Almeida, com conjunto e côro, gravou em disco Odeon, o samba homenagem "O que é, o que é?" tendo na outra face o sucesso do passado, "Agora é cinza".

Em disco Polydor, Caterina Valente apresenta-se, cantando, em inglês, as conhecidas melodias "Siboney" e "Begin the beguine'.

Lana Bittencourt êste ano também gravou para o Carnaval. Em disco Colúmbia ela apresenta o samba de Paulo Menezes, Milton Legey e Brazinha, "Eu chorei" e a marcha "Gato prêto".

Gregório Barrios antes de partir do Brasil, gravou em disco Odeon, o tango de Patané e Floriano Faissal, "Adeus Querida", tendo na outra face a canção rancheira "Ella".

Ainda na Odeon, temos o disco de Lucho Gatica, gravado no Brasil, com orquestra e direção de Antônio Carlos Jobim (Tom). Numa face o samba "Amor sem mentira", e na outra, "La Glória eres tu", um bolero.

Nesta época de tantas gravações para o Carnaval, recomendamos êste disco da Polydor, num gênero completamente diferente: com a orquestra de Ricardo Santos "Tango Desirée" e a página músical "Pescadores de Pérolas", da ópera do mesmo nome, em ritmo de tango.

COS

PALAVRAS QUE O VENTO NÃO LEVOU

— NÃO PODEMOS CHAMAR DE MUSICISTA A UM COMPOSITOR, PORQUE A MAIORIA DOS NOSSOS COMPOSITORES NÃO CONHECE MÚSICA (Fernando Lôbo)

— CHEGUEI ATRAZADO AO PROGRAMA, PORQUE ESTIVE NUMA CONFERÊNCIA DE GENERAIS. AFINAL SOU OU NÃO SOU O GENERAL DA BANDA? (Blecaute)

— ÊSTE GOLPE DA DANI, DE "MATAR" A SECRETÁRIA, E' UM GRANDE RECURSO DE PUBLICIDADE. VEJAM SÓ QUANTAS ENTREVISTAS E REPORTAGENS. PRECISO ARRANJAR UMA SECRETÁRIA PARA "MATAR". (Chocolate)

— VOU TIRAR UMA FOTOGRAFIA COM UMA SENSACIONAL ARTISTA DE BIKINI PARA VER SE SAIO NAS CAPAS DAS REVISTAS (Dinarte Armando)

Assim como fazemos aqui, destacando a melodia "Terás o meu pão" (interpretada por Nelson Gonçalves) a revista "Vamos Cantar" publica todos os êxitos do momento (muito mais de uma centena) inclusive as músicas de Natal e Carnaval.

Tu terás o meu pão
Quando quiseres
Tu terás o meu lar
Quando quiseres
Mas o meu amor
Já dei a outras mulheres
E o meu carinho
Tu não terás quando quiseres.

Vejo em ti atualmente
A banal caricatura
Da mulher pura e inocente
Que eu adorei com loucura
Traidora terás meu teto
Traidora terá meu pão
Mas não terás meu afeto
Nem mesmo por compaixão.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **RONDA DAS HORAS, Bill Haley (Decca) e Nora Nei (Continental)**
2.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
3.º — **CEREJA ROSA, com Carlos Galhardo (Victor)**
4.º — **CANÇÃO DO ROUXINOL, com Caubi Peixoto (Colúmbia)**
5.º — **POIS É, com Ataulfo Alves (Sínter) e Carlos Galhardo (Victor)**

meus cinco favoritos

Waldeck Magalhães, programador e animador de rádio baile da Rádio Guanabara, escolheu êstes:

★ *CEREJA ROSA — com a orquestra de Les Baxter*
★ *MATINATA — com Gigli*
★ *POEMA — com a orquestra de Francisco Canaro*
★ *AVANT DE MOURIR — com George Boulanger*
★ *SONHO DE VALSA — com George Melacrino*

Vozes prediletas: Bing Crosby e Jan Peerce

★ NOTÍCIA DE GREGÓRIO

Lá de Bogotá, Colômbia, recebemos uma cartinha de Gregório Barrios, que prova assim que não esquece dos amigos. Depois de enviar um abraço para seus fans de rádio e discos, êle conta que já atuou em Cali e que depois de Bogotá, irá á Medelin. Daí fará a Cadena del Interior, para depois seguir para Venezuela, Panamá e outros países. Gregório conta que já passou por Buenos Aires, onde encontrou Dick Farnei fazendo muito sucesso. Para os fans de Gregório, seu endereço atual é: Hotel Tequendama, Bogotá, Colômbia.

★ GRAVAÇÕES DE JOÃO DIAS

A Copacabana anuncia que João Dias gravou a versão de Haroldo Barbosa de "Uuchained Melody", com o nome de "Esperando por você". Na outra face, João canta o samba de David Nasser e Herivelto Martins, "Revanche". E para o Carnaval de 56, gravou dois discos. No primeiro, o samba "Homem que é homem", de A. Louro e Santos Garcia, e a marcha de H. Martins e D. Nasser, "Passarinho". No segundo, duas marchas, "Manchete" e "Margot".

★ OS CINCO MAIS

A Victor informa que seus cinco discos nacionais mais vendidos êste mês foram' "Farinhada", com Ivon Cúri; "Hoje quem paga sou eu". com Nelson Gonçalves; "Xote Miudinho", com Ivon Cúri; "Taí", com Carmem Miranda e "Negócio de família", com Isaurinha Garcia e Ivon Cúri. Quanto aos discos internacionais em música popular, destacaram-se: "Cereja rosa", com Perez Prado; "Violetas imperiais", com Antônio Prieto; "Sunrise Serenade", com Glen Miller e orq; "Usted", com Os Três Diamantes, e "Madreselva", com Libertad Lamarque.

★ OS CLÁSSICOS DA COPACABANA

Através de um coquetel à crônica especializada, a Copacabana apresentou, o seu primeiro suplemento de Lps de música-clássica. São gravações feitas no estrangeiro com renomadas orquestras, solistas e regentes e cujas matrizes foram enviadas ao Brasil para aqui serem prensadas.

Meu primeiro disco

Conta João Dias:

— Foi em fins de 1951 e eu conhecia há pouco tempo Francisco Alves, quando êle resolveu me apresentar ao pessoal da Odeon e conseguiu que me dessem um disco para gravar. As melodias escolhidas foram "Guacyra", de Heckel Tavares e Joracy Camargo, e "Canta Maria", de Arí Barroso. A gravação foi muito bem e vendeu cerca de 10.000 exemplares, e eu ganhei Cr$ 10.000,00 e comecei então a parecer!

★ DALVA FUMANDO

Dalva de Oliveira também gravou a versão que é o sucesso do momento. Trata-se do conhecido tango "Fumando espero", na outra face, outra versão, desta vez de Ghiaroni, da valsa "Quinze Primaveras".

ARI NÃO PEDIU PERDÃO

Circulou pela cidade que Ari Barroso, entre lágrimas, teria pedido perdão ao Presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, no instante em que o corpo do desportista descia ao túmulo. Sôbre os motivos daquele gesto, a reportagem desta revista procurou ouvir o próprio Ari Barroso, que desfez a versão de que teria brigado com o presidente do seu clube. Aconteceu que o Flamengo iria prestar ao Ari, no dia 30 de novembro, uma homenagem em regozijo à distinção que lhe conferira o Govêrno, com a Ordem do Mérito. Sabendo da solenidade, Ari escreveu à direção do Flamengo, informando que a ela não poderia comparecer, em virtude de ter que se apresentar naquele mesmo dia na TV-Itacolomí, de Minas. Com o falecimento do sr. Gilberto Cardoso, Ari, emocionado, ao se despedir do velho companheiro, teve palavras de ternura e tristeza por não receber, dêle a homenagem que sabia ser sincera e fraternal.

JÁ Á VENDA!...

O MARAVILHOSO
E DESLUMBRANTE

ÁLBUM DO RÁDIO

N.º 7 — PARA 1956

★ APRESENTANDO FOTOGRAFIAS DUPLAS DOS ARTISTAS !

...E PELO PREÇO ANTIGO DE 25 CRUZEIROS !

TV em revista

RIO

"Teatro do Rio" é um dos bons cartazes que a TV-Rio vem apresentando ás 2.ª-feiras, ás 21 horas, sob a direção de Luís de Lima.

A Rádio Mauá está apresentando na TV-Rio um programa de reportagens sôbre os acontecimentos nacionais, ás 4.ª-feiras ás 22,40, sob a direção de Paulo de Andrade Silva.

Desligando-se da Socipral, Mara Silva foi contratada pelas associadas para atuar em Rádio e TV.

Com a apresentação de "O casal mais feliz do mundo' a TV-Rio vem oferecendo aos seus telespectadores programas com Aimée e Fregolente. A direção é de Bob Chust.

A TV-Tupi apresentou obras de Joraci Camargo, com trechos de peças que obtiveram grande êxito como: "Deus lhe pague", "Maria Caxuxa" etc. As interpretações estiveram a cargo de Alberto Peres, Lourdes Mayer, Heloisa Helena e outros.

Ainda na TV-canal 6, a professôra Lidy Mignone está apresentando o programa "Escolinha dó-ré-mi". Também desfilam bandinhas infantis, mostrando o senso rítmico dos grupos mirins.

Aos domingos, a TV-Tupi apresenta sua programação matinal, mostrando á petizada, como se faz um programa de televisão.

●

SÃO PAULO

"Ana Karenina" de Tolstoi, foi a peça de estréia de Maria Fernandes na PRF-3-TV, que apresentou uma caprichosa montagem.

O departamento esportivo da TV-5 é constituido de Moacir Pacheco Torres, José Iazeti, Paulo Aquino e Helvídio Araújo.

Aos domingos, pela manhã, a TV-Record transmite jogos futebolísticos dos colégios da capital.

Marli Bueno destaca-se como tele-atriz da vida romanceada de "Bocage", que a TV-Tupi apresenta em capitulos três vêzes por semana.

Sílvio Luís, do departamento de esportes da TV-7, reformou contrato por mais um ano.

O programa "Zaz-Traz", do canal 5, tem Délio Santos como animador.

O Teatro da Juventude da PRF-3-TV tem apresentado bons espetáculos, sob a direção de Júlio Gouvêia e Tatiana Belinky.

Eliane Lage, artista do cinema nacional, deverá assinar contrato com a TV-Tupi.

"Marlene meu bem" transmitido pelo canal 7, continua com ótima audiência, sempre na interpretação de Marlene e Luís Delfino.

O canal 5 lançará um concurso para escolher uma garôta propaganda, cabendo á vencedora o prêmio de uma viagem aos Estados Unidos.

RÁDIO DE MINAS ★

Quando redigíamos estas notas, estava marcado o regresso de Elcídio Grandi a Belo Horizonte, para atuar na Inconfidência.

Emilinha Borba realizou rápida temporada em Belo Horizonte e cidades do interior. Atuou na Inconfidência.

Caxangá estava sendo anunciado para estrear ainda êste mês na Inconfidência.

Jáiro de Lima vem se apresentando, em diversos programas musicais, da Rádio Guarani.

Após alguns dias em Recife, regressou a Minas o rádio-repórter da Inconfidência Jader de Oliveira.

Por motivo de doença estava afastado do microfone da Inconfidência o locutor esportivo Jáiro Anatólio de Lima.

Para escôlha da "Rainha do Aquarium Bar" é o seguinte o resultado até o momento que redigíamos estas notas: 1.º — Eny Carvalho, 3.970; 2.º — Áurea de Souza, 2.439; 3.º — Lígia Manhães, 2.142; 4.º — Shyrlei Lopes, 1.245 e 5.º lugar Tânia Rodrigues com 1.196 votos.

A partir de janeiro próximo, a Inconfidência deverá funcionar durante 24 horas por dia ininterruptamente.

Vem obtendo bom índice de audiência, as apresentações da orquestra Melódica da Inconfidência, sob a regência do maestro Moacir Portes.

Por encontrar-se acamada, afastou-se temporàriamente da PRI-3 a cantora Rosana Toledo.

Nadir de Lima, cantora da Guarani, recebeu proposta para atuar no rádio carioca.

Lolita Rodrigues apresentou-se ao microfone da Guarani e Itacalomí.

"Morro do Molambo" cartaz das sextas-feiras na Guarani, vem sendo produzido por Jota da Silva Vidal.

Estreou na Guarani o cantor mexicano Carlos Ramirez. Êle apresentou-se, também, na TV-Itacolomí.

Retornou ao microfone da Inconfidência o locutor esportivo Jaime Rigueira.

Otavinho da Mata Machado estêve na Rádio Difusora de São João de Nepomuceno nos últimos dias do mês que passou.

A Inconfidência vem fazendo ampla cobertura noticiosa aos domingos, sob o comando de Carlos Lott.

Realizou-se na Inconfidência as últimas provas para o preenchimento de vagas no setor de rádio-teatro daquela emissora.

O cantor Murilo de Alencar, após algum tempo de permanência no Rio, já regressou a Belo Horizonte.

Rodolfo Mayer vem se apresentando tôdas às quintas-feiras na TV-Itacolomí, com o quadro "Uma voz ao telefone".

É TÃO FACIL
alisar seu cabelo
com Sedalise
ALISADOR PERMANENTE

1 Lavar a cabeça com SHAMPOO SEDALISE

2 aplicar o Alisador Sedalise - todo o conteúdo do pote - e deixar 1½ hora. (leia a bula!)

3 em seguida, neutralizar e lavagem final e, depois...

PENTEIE A SEU GOSTO!

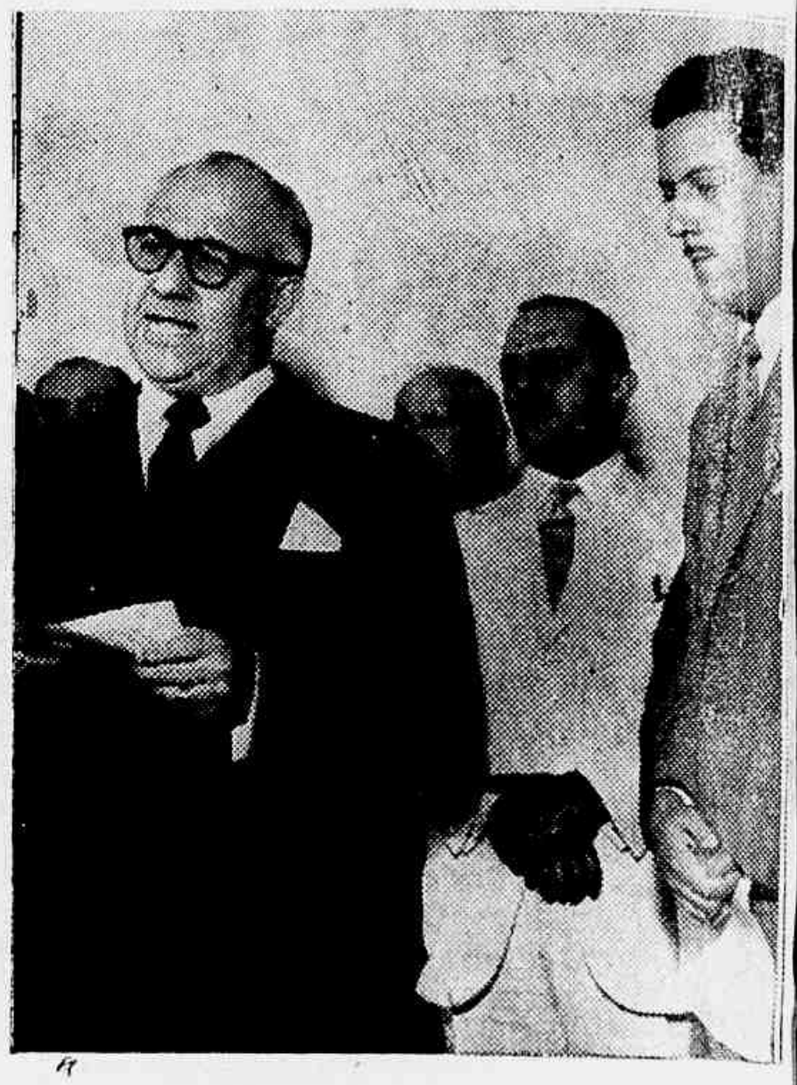
4 Para obter melhor resultado use o CREME FIXADOR SEDALISE que facilita todos os penteados modernos

Sedalise

para toda a familia
FÓRMULA AMERICANA
DE NEWBRO MFG CO.

BOUZADA LTDA.
RIO: R. 20 de Abril, 8-A - Tel. 52-2506
S. PAULO: R. Ep. Pessôa, 85 - Tel. 34-8821

FESTA DE TODO



Na solenidade da bênção dos transmissores, abraçam-se os senhores Antenor Mayrink Veiga e Vítor Costa, comandantes supremos da emissora ★ O sr. Antenor Mayrink, durante seu discurso.

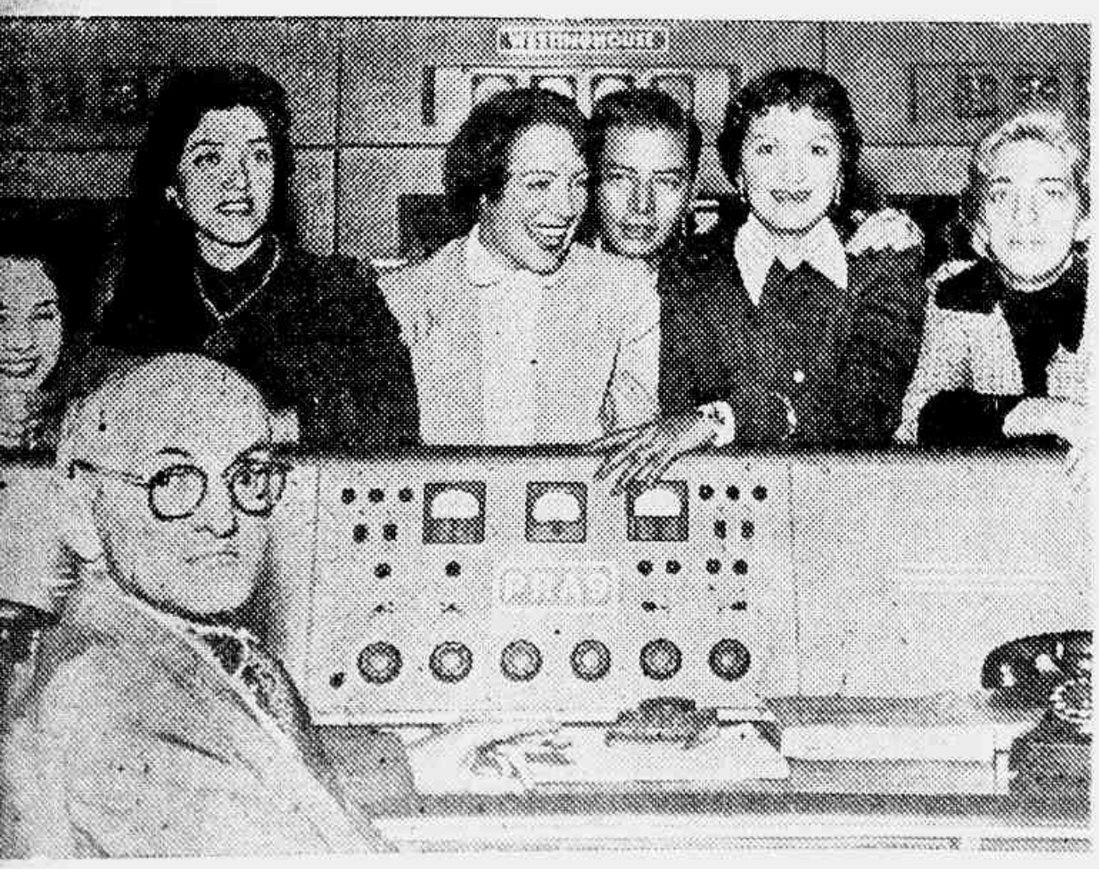
A INAUGURAÇÃO DAS ONDAS-CURTAS DA MAYRINK VEIGA

Foi, em verdade, uma festa de todo o rádio a inauguração das ondas-curtas da Mayrink Veiga. Através de dois possantes transmissores, a tradicional emissora vem se fazendo ouvir, nas freqüências de 9.575 quilociclos (31 metros) e 11.775 quilociclos (25 metros), levando ainda mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna. Empreendimento notável, as ondas-curtas da Mayrink se fazem presentes no exato momento em que a emissora da Organização Vitor Costa alcança os mais expressivos índices de audiências e popularidade. À inauguração, o sr. Antenor Mayrink Veiga, presidente da emissora, fêz um discurso, evocando a figura de seu saudoso pai, fundador da PRA-9, e dizendo da importância do acontecimento. Ainda na mesma solenidade, realizada no local dos próprios transmissores, fizeram-se ouvir os senhores Gilson Amado, diretor do departamento político, e Estácio Lacerda, diretor do departamento técnico da Mayrink. Após a inauguração, o som voltou aos estúdios da PRA-9, realizando-se, então, um grande espetáculo ao vivo comemorativo do empreendimento. À noite, recebendo convidados especiais, a Mayrink apresentou programação festiva, salientando-se a audição com o início às 22 horas, e que recordou, com emoção e leveza, os nomes e os fatos que passaram pelo microfone da sua-estação.

●

No dia seguinte, a Organização Vitor Costa, da qual a Mayrink é parte importante, ofereceu um coquetel a crônica especializada, às agências de publicidade e demais convidados, durante o qual fêz-se ouvir Vitor Costa, salientando do orgulho do empreendimento e erguendo um brinde ao apoio decisivo de todos à Mayrink. Em verdade, a presença da PRA-9 (agora também ZYZ-27 e ZYZ-28, pelas ondas-curtas) efetivamente nos lares de todo o Brasil, e alcançando as mais longinquas regiões do mundo, é um motivo de satisfação e

Artistas da Mayrink visitam a sede dos transmissores. Em primeiro plano, o diretor técnico da emissora, sr. Estácio Lacerda ★ No outro flagrante, Ismênia dos Santos e Ana Khoury, quando palestravam com o nosso diretor Anselmo Domingos, no coquetel na Socipral.



Após a programação festiva da Mayrink, foi realizado êste flagrante, vendo-se Marion, Luís Jatobá e Iara Sales, ladeando Aurora Miranda, que participou do desfile que evocou a Mayrink através dos anos

O RÁDIO

festa em todo rádio nacional, divulgando ainda mais as nossas coisas e costumes em tôdas as partes. Vale destacar, ainda, no programa festivo da Mayrink, a presença emocionante de Aurora Miranda, cantando, no mesmo microfone que a tornou famosa (e a sua irmã, Carmem) melodias que ficaram na memória e no carinho de todos, como 'Cidade Maravilhosa", etc.

A rádio-atriz Marilena Alves junto às senhoras Francisco Abreu, Luís Jatobá e Luís Vassalo ★ EM BAIXO: senhores Antenor Mayrink, Luís Vassalo, Gilson Amado, Vítor Costa e Caribé da Rocha.

No coquetel: Amaral Gurgel Lúcia Helena, Pedro Nunes e o casal Francisco Abreu.

Roteiro do Ouvinte

NOTURNO

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
21,00 — Vai da Valsa (Mayrink Veiga)
22,05 — Recordando os bons tempos (Mundial)

TÊRÇA-FEIRA:

20,00 — Na batida do samba (Mayrink Veiga)
20,35 — Atualidades esportivas (Tamoio)
21,05 — Revista Walita (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
20,35 — Festivais GE (Nacional)
22,05 — Encontro com a saudade (Guanabara)

QUINTA-FEIRA:

20,30 — Da bôca pra fóra (Mayrink Veiga)
21,05 — Uma pulga na camisola (Tupi)
22,30 — Música melodiosa (Metropolitana)

SEXTA-FEIRA:

20,00 — Obrigado a você (Mundial)
20,35 — Balança, mas não cai (Nacional)
21,05 — Boate de Ali Babá (Tupi)

SÁBADO:

20,35 — Bilhete de pobre (Nacional)
21,00 — Rádio-baile (Guanabara)
23,30 — Boate dos 1.030 (Continental)

DOMINGO:

18,00 — Caleidoscópio (Tupi)
20,00 — Parque de diversões (Mayrink Veiga)
21,10 — Atendendo aos ouvintes (Ministério da Educação).

★ QUE "FÓRA!"

O radialista metido a conquistador ofereceu uma carona á garôta que estava no auditório. Viajaram calados durante um grande percurso. E, quando o sabido esperava um momento propicio, o "brôto" quebrou o silencio...

— Escuta, o senhor é capaz de dirigir o carro só com uma das mãos?

— Sou sim! (respondeu o radialista dando um suspiro e já se preparando) Sou sim!...

— Então, dá um jeitinho e limpa o seu nariz...

★ SENTIMENTO (?)

O bombeiro hidráulico, assim que recebeu o chamado para a residência do Blecaute, partiu para lá. E como tinha intimidade na casa, foi direto ao banheiro onde havia um enguiço no chuveiro. Ao chegar á porta do dito recuou espantado. Completamente despido o sambista aproveitava as miseráveis gotinhas que pingavam do chuveiro. Míope, muito míope mesmo, o bombeiro que assobiava contente, parou repentinamente...

— Desculpe seu Blecaute, desculpe. Meus sentimentos, sim? Eu não sabia que o senhor estava de luto...

★ DEIXA O HOMEM SOSSEGADO...

EMILINHA (cantando) — "Pescador granfino, só conta lorota. E vai pra pescaria de caniço e champanhota, etc..."

ZÊ VENENO (falando) — Oh, Miloca! Deixa de cantar esse negócio! O Sílvio Caldas vai pensar que é com êle! Êsse João de Barro, é implicante!...

★ ADVINHAÇÃO

— Você sabe qual a diferênça que há entre o "repórter" Farias e as pulgas?
— Não.
— E' que as pulgas mordem a gente á noite...
— E o Farias?
— Ah, rapaz, êsse não tem hora prá "morder"!

★ IMPOSSÍVEL!...

O Rádio é uma coisa louca! Instrutivo, divertido, muito interessante, mas, (lá vem o diabo do "mas") vocês sabiam que tudo no Rádio é possivel? Tudo não, há uma coisa que é inteiramente impossível. Ah, não sabem qual é? Vamos dizer: É quando o animador, querendo prestar uma homenagem á memoria de um morto, pede ao auditório um minuto de silêncio. Não é impossível?

★ SALVE ÊLE!

Ouvimos o último programa "Samba e outras coisas" do nosso amigo Henrique Batista. Um dos números principais é o veterano sambista Moreira da Silva. O que realmente gostamos mais foi ficarmos sabendo que o "Samba" é o Moreira e as "Outras coisas" são compostas na maioria de música brasileira. Muito bem, Henrique! Viva o Brasil!

O presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubtschek, em companhia do senador Assis Chateaubriand, do governador de Minas, do Arcebispo de Belo Horizonte e de outras ilustres personalidades.

O senador Chateaubriand fala dos projetos da mais nova emissora de televisão no país.

OS MINEIROS GANHARAM SUA TELEVISÃO

Foi inaugurada em Belo Horizonte, a TV Itacolomi, a mais nova emissora de televisão do país, e que faz parte das Emissoras Associadas. Ao ato, compareceram personalidades das mais representativas, destacando-se a presença do Presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubtschek; do Governador de Minas, sr. Clóvis Salgado; do Arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral, etc. O paraninfo da nova emissora foi o dr. Cristiano Guimarães, e a madrinha foi a sra. Ana Amélia Faria, espôsa do diretor do Banco da Lavoura. O senador Assis Chateaubriand levou uma grande comitiva a Belo Horizonte, da qual faziam parte artistas do Rio e de São Paulo, artistas que se exibiram durante uma semana nos programas da TV-Itacolomi. A nova emissora, que conta com aparelhagem RCA modernissima, apresenta a melhor imagem de TV já vista no país, o que deve constituir um justo orgulho para os mineiros.

FLAGRANTES

CORDIALIDADE — Num dos estúdios da Rádio Record, palestram, animadamente Luís Vieira, Inezita Barroso, Luís Delfino e Marlene. O assunto é de absoluta cordialidade, como se nota.

DESPEDIDA — Mara Rúbia teve que se separar dos filhos, porque um vantajoso contrato a esperava, em Buenos Aires, no elenco de Walter Pinto. Na foto Mara aparece despedindo-se de Terezinha

TRÊS NUM SÓ — Sim, numa só fotografia, três grandes cartazes do rádio, que emprestam seu valor à Rádio Record de S. Paulo: Nelson Gonçalves e Nora Nei, ao lado do maestro Gabriel Migliori.

INTERÊSSE — No auditório da Rádio Nacional de São Paulo, Walter Forster esclarece à Lourdes Rocha os detalhes de um novo programa da emissora, ao qual a artista evidencia interêsse.

4 AZES — São cartas-rei, todos, em suas especialidades: os irmãos Jorge e Ivon, Jorge Fernandes e Murilo Néri, fotografados num dos corredores da Rádio Nacional. São quatro bons amigos.

ABRAÇO — Depois das eleições para vereadores, chegou-se a dizer que Manoel Barcelos havia rompido as relações de amizade com o Raul Brunini. Êles próprios desfizeram o boato.

PAIXÃO — Uma das grandes paixões de Manoel de Nóbrega: livros. A sua biblioteca é das mais completas e ali o animador passa as suas horas vagas. Nóbrega tem outra paixão, que é a pintura.

TERNURA — Bons amigos, Linda Batista (Nacional) e Ari Barroso (Tupi) dedicam, um ao outro, especial ternura. Há admiração e entusiasmo, de ambas as partes, pela arte e talento que possuem.

TUDO é BRASIL

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Bastos Andrade, Gilberto Patrício e Paschoal Carrilho, foram os candidatos do rádio ao Legislativo Municipal nas últimas eleições. Nenhum dêles conseguiu se eleger o que talvez fôsse possível se o rádio tivesse apresentado um só nome para representá-lo na Câmara. ★ Genilda Barbosa, que estêve por algum tempo afastada do microfone, retornou as atividades integrando o Trio Jaçanã da Rádio Tabajara. ★ "Nòzinho e sua música" conjunto orquestral criado e dirigido pelo regente que lhe dá o nome, realizou uma temporada na Rádio Tamandaré de Recife, obtendo segundo os jornais locais, sucesso. ★ Muito nobre e humano tem sido o gesto de Geraldo Campos, radialista sergipano que se encontra internado no Hospital Pronto Socorro, em tratamento de saúde. O produtor e animador da emissora oficial sempre que é possível colabora com os médicos de plantão do referido hospital, pedindo o auxílio dos ouvintes no sentido de doarem sangue para as vítimas ali internadas. ★ "A caminho da fama", programa de calouros da Rádio Tabajara, animado por Gilberto Patrício, está no ar todos os domingos das 19 as 20 horas.

RIO GRANDE DO SUL

A PRH-2 reajustou os preços de seus ingressos para o auditório. Assim sendo, as audições das terças e quintas-feiras custarão Cr$ 5,00 e a de domingo Cr$ 10,00.

Denise Rezende, locutora da Rádio Itaí foi a primeira candidata a ser lançada na eleição da "Rainha do Rádio de 1955". Denise é apoiada oficialmente pela emissora em que atua.

Ilza Silveira, rádio-atriz e redatora da Farroupilha, encontra-se nos Estados Unidos, contemplada com uma bôlsa de estudos na Universidade de Colúmbia. Ilza está trabalhando numa estação de TV que funciona a côres. E' a WBAP, de Fort Worth, no Texas.

Num feitio diferente, estava para ser lançado pela emissora de Otávio Augusto Vampre, "No banco dos reus", programa de calouros que leva os candidatos ao julgamento de um Tribunal Humorístico e a aprovação de um corpo de jurados que será sempre o próprio auditório.

MARÍLIA

Foi inaugurada dia 15 de novembro a Rádio Dirceu de Marília pertencente a Rêde Piratininga. A nova emissora, com estúdios instalados à rua D. Pedro, 155, funciona em ondas médias com a potência de 1.000 watts, na freqüência de 1320 quilociclos. Recebemos e agradecemos o convite.

JOSÉ LUÍS — da Rádio Difusora de Petrópolis.

PERNAMBUCO

Realizaram temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, Oswaldo Elias e Ernani Filho. Também estêve em Recife exibindo-se por três dias na Rádio Clube, Orlando Silva, que se apresentou ainda no Clube Náutico Capiberibe.

No sentido de proporcionar aos seus ouvintes novas atrações, a Rádio Clube de Pernambuco introduzirá em breve várias modificações na sua programação.

"Balança mas não cai" é um dos cartazes preferidos do público que sintoniza a Jornal do Comércio aos domingos, a partir das 20, 35. O elenco humorístico da emissora tem destacado desempenho.

Waldeci Menezes que é o novo chefe da discoteca A-8, está em grande atividade, prometendo novidades.

Em virtude do locutor Almeida e Silva haver entrado em férias, assumiu o comando do programa "Bar da noite", Lelino Manzela, a mais nova aquisição da emissora associada.

Aos domingos, a Jornal do Comércio leva ao ar duas animadas audições, diretamente de seu auditório. "Rádio diversões" e "Domingueiras", são atrações conduzidas por Fernando Távora e Ernani Seve.

Luís Queiroga é quem escreve "Show Maracanã", para a Tamandaré. O programa delicia principalmente os amantes do futebol com suas piadas e cenas engraçadas.

Maria Luiza é uma jovem e promissora cantora que vem se apresentando ao microfone da Clube de Pernambuco, no programa "Revista da Cidade" e em algumas audições noturnas. Maria Luiza possuiu bonita voz e promete bastante.

BAHIA

MACHADO GOMES

"Fácil de ganhar, difícil de levar" é o novo cartaz que a Rádio Sociedade da Bahia apresenta todos os sábados a partir das 20,30. É uma produção de Renato Mendonça o original programa, pois, é mesmo difícil de levar para casa, um perú, um balaio de côcos, um colchão de molas, etc..

Continua despertando interêsse por parte dos ouvintes o vitorioso "Coquetel das nove", audição humorística de Narciso Néri para a Rádio Sociedade.

Foi inaugurado o "parque-auditório" da Rádio Excélsior, de onde vem sendo transmitida a principal programação da D-8.

Notícia agradável para os baianos é que já foi autorizado o funcionamento dos transmissores de ondas curtas da "associada" baiana. Assim, brevemente a Bahia estará falando mais alto para o Brasil.

Um bom programa do rádio baiano: "Música maravilhosa", novo lançamento de Renato Mendonça, ressaltando a música erudita de todo mundo. Vai ao ar às terças e sextas das 21,30 às 21,45.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

Agradecemos ao locutor José Maria da Rádio Difusora as referências elogiosas feitas a esta coluna e a REVISTA DO RÁDIO no programa "Rádio-baile Novo Mundo". ★ Você sabia? O nome verdadeiro, completo, da cantora Daise Lacerda é Maria da Conceição Mangueira Lacerda? ★ Estêve em Aracaju a cantora carioca Linda Batista apresentando-se no Cine Teatro Rio Branco e na Associação Atlética de Sergipe. ★ Fala-se na vinda a Aracaju de Carlos Galhardo e Carmem Costa, dois ídolos do público sergipano. ★ O cantor Carlos Nelson apresentou-se no Tenis Clube da cidade de Propriá, no interior do Estado. ★ A Rádio Liberdade promoveu a vinda da cantora Elvira Pagã a Aracaju para exibições em seu auditório.

PARANÁ

A Rádio Clube Paranaense vem apresentando, uma vez por semana, "O assunto de hoje".

Encontrava-se ausente das programações da Rádio Colombo o locutor Airton Goulart, que foi submetido a delicada intervenção cirúrgica.

Depois de rumores que anunciavam o licenciamento de Osni Antônio Bermudes por um ano, parece que o veterano radialista permanecerá em serviço ativo na Rádio Marumbi.

Morais Fernandes, um dos bons rádio-atores do rádio do Paraná, continua em atividade nas novelas da PRB-2.

Todos os domingos a Rádio Colombo apresenta dois programas para os que gostam de dançar: "Chá dançante" e "Jantar dançante" ambos com os sucessos (nossos e internacionais) do momento.

falando de coisas sérias

com a palavra: RODOLFO MAYER

★ QUAL O MAIOR DEFEITO DO NOSSO RÁDIO?
— *Ser essencialmente comercial.*

★ SE TIVESSE QUE ESCREVER UM LIVRO QUAL O TEMA QUE ABORDARIA?
— *Um tema humano, sôbre o homem, sua alma, seus sentimentos.*

★ QUAL A MAIOR PERSONALIDADE DE TODO O MUNDO?
— *Para mim, Jesus Cristo.*

★ O ESPIRITISMO AFETARÁ O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— *Não acredito.*

★ QUE ACHA DA ARTE MODERNA?
— *Às vêzes boa, às vêzes incompreensível.*

★ A CAPITAL FEDERAL DEVE SAIR DO RIO?
— *Imediatamente.*

★ COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DAS FAVELAS?
— *Construindo casas para os favelados.*

★ A DEMOCRACIA ESTÁ SENDO BEM APLICADA NO BRASIL?
— *Não.*

★ A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO TRARÁ BENEFÍCIOS AO PAÍS?
— *Os mesmos que traz aos países onde o jôgo é regulamentado.*

★ COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *A realização dos desejos, dos sonhos.*

★ ACHA O DIVÓRCIO UMA NECESSIDADE?
— *Imprescindível.*

★ ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Acredito... ainda.*

★ A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *Inegàvelmente.*

★ QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— *O amor fraternal.*

★ CRÊ NO FIM DO MUNDO?
— *Não. Creio na evolução das coisas.*

★ QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *O mesmo que da pintura moderna.*

★ SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— *Não posso dá-la, porque não conheço o comunismo. Nunca lí coisa alguma sôbre essa ideologia.*

★ ACREDITA NO TÚNEL RIO-NITERÓI?
— *Assim como creio na existência do Rio e de Niterói?*

★ É CONTRA OU A FAVOR DA EUTANÁSIA?
— *Contra. Só Deus pode decidir sôbre a vida dos homens.*

★ QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER?
— *A sua feminilidade.*

★ QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Nenhum.*

★ SUA OPINIÃO SÔBRE A REFORMA CAMBIAL?
— *Não conheço câmbio, nem de automóvel.*

★ QUAL A MAIOR VIRTUDE DO RÁDIO BRASILEIRO?
— *Estabelecer contáto com seus irmãos do mundo inteiro, estando o seu coração no Brasil.*

★ ACHA QUE PERÓN VOLTARÁ?
— *Tudo é política...*

★ QUAL A MELHOR MANEIRA PARA BAIXAR O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE?
— *Prestar perfeita assistência social.*

★ OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUA FINALIDADE?
— *Creio que não.*

★ ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Enquanto existir o homem, é difícil evitá-la.*

★ SUA OPINIÃO SÔBRE O EMPRÊGO DE ARMAS ATÔMICAS?
— *Sou contra. Acho que o átomo deve ser usado em benefício da humanidade e não para destruí-la.*

★ DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Se todos os países mantêm relações comerciais com a Rússia, por que nós não devemos mantê-las?*

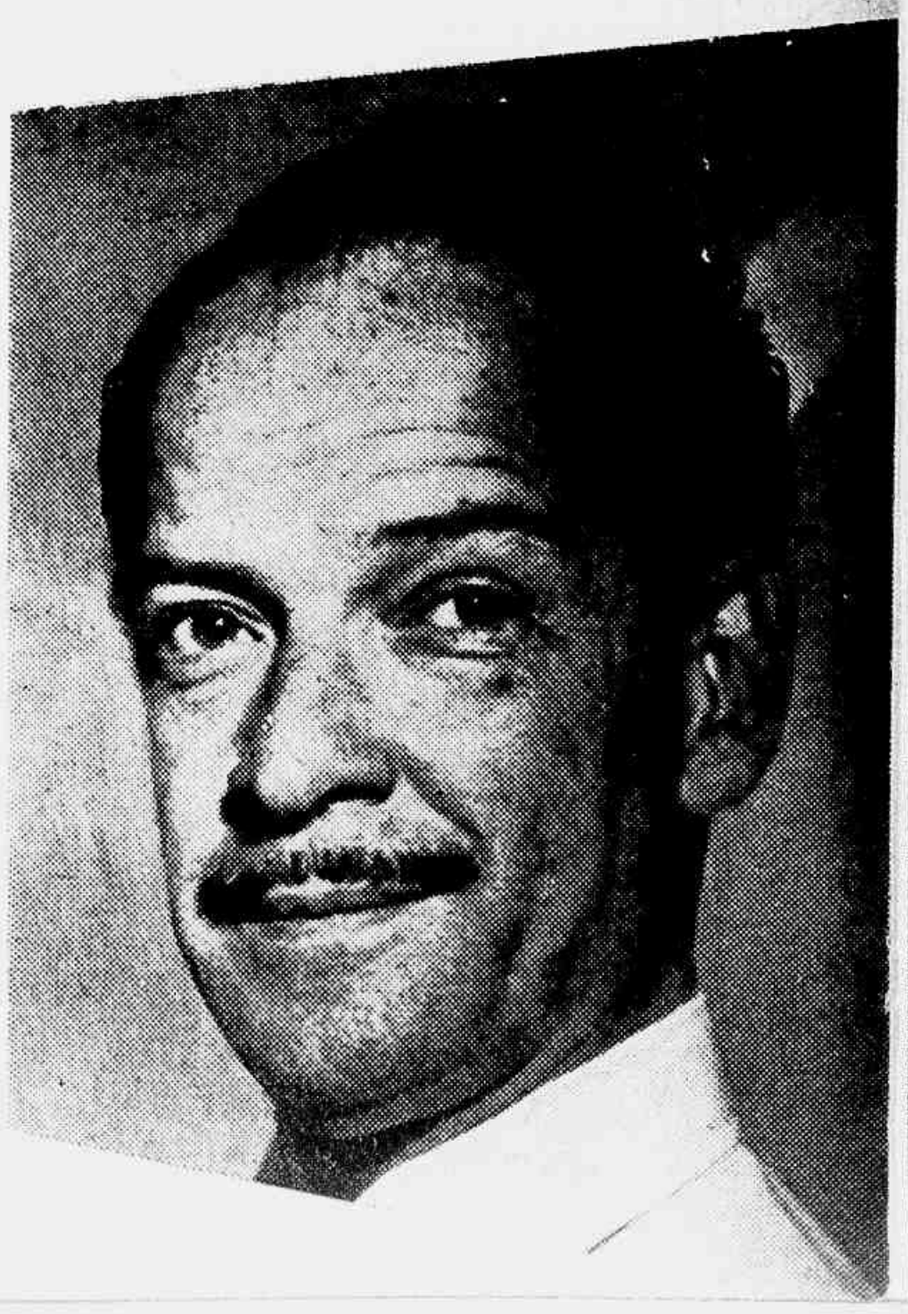
★ ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *Não creio.*

★ QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— *A roda.*

★ ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Acredito.*

★ QUAL O MELHOR LIVRO QUE JÁ LEU?
— *Foram tantos os melhores, que não saberia responder.*

★ QUAL O MAIOR PROBLEMA DO BRASIL?
— *São muitos.*



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

MÚSICAS DE CARNAVAL

Tôdas as letras carnavalescas podem ser encontradas na revista "Vamos Cantar", edição de dezembro, à venda em todos os jornaleiros. Trata-se evidentemente da melhor publicação com letras de música e o número dêste mês além das músicas de carnaval traz também as letras de Natal. A revista "Vamos Cantar" é uma edição da REVISTA DO RÁDIO.

PROTESTO

Como foi amplamente noticiado o deputado (e compositor) Humberto Teixeira apresentou na Câmara um projeto de lei modificando a questão dos direitos autorais. Agora surge um protesto da Academia Brasileira de Música. O presidente da mesma, maestro Nestor Villa Lôbos escreveu à comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados expondo que o projeto de Humberto Teixeira não atenderá às necessidades reais da música brasileira.

FOTOS DUPLAS!

Já está a venda, em todos os jornaleiros, o novo "Album do Rádio" para o ano de 1956, contendo fotografias-duplas dos principais artistas do microfone.

DEVE CASAR-SE OU NÃO?

Ultrapassou tôdas as expectativas a "enquete" lançada por esta revista junto às fans de Emilinha Borba — deve ou não casar-se a querida estrêla? As respostas continuam chegando, aos montes, registrando as preferências do mundo de admiradores que Emília possui. O curioso (a própria cantora quem informou à nossa reportagem) é que as opiniões se dividem com um equilíbrio notável...

Há muitas fans achando que sim, que Emilinha deve casar-se. Mas há também uma corrente grande preferindo o contrário, que a estrêla espere um pouco mais... Daí a sensação da "enquete". As fans que ainda não responderam devem fazê-lo remetendo a carta para a Rádio Nacional, endereçada a Emilinha.

Rádio em Revista São Paulo

SOUZA FRANCISCO É O novo chefe do Departamento de Reportagens da Bandeirantes. Vinha dirigindo ùltimamente as Rádios Cultura de São Vicente e Difusora de Cubatão.

VOLTARÁ AO AR a Rádio 9 de Julho, em cadeia com a Rádio Aparecida. A Cúria Metropolitana de São Paulo entregou a José Ferreira Carrato a direção artística.

O PRIMEIRO PROGRAMA carnavalesco dêsse ano da Record, transmitido juntamente com o canal 7, contou com a animação de César de Alencar, o Trio de Ouro e cantores das Unidas.

A ORQUESTRA CASSINO de Sevilha apresentou-se novamente nas emissoras paulistas da Organização Vitor Costa.

O COMENTARISTA ESPORTIVO Arí Silva acabou ficando nas Emissoras Associadas.

SÔNIA RIBEIRO PROMOVE na Record a campanha do Natal em benefício do "Instituto Meninos de São Judas Tadeu".

"ENCICLOPÉDIA NO AR", Da Rádio Gazeta, é irradiado diàriamente ás 18 horas. Um bom programa cultural.

SANTANA DE MARAJÓ ESTÁ produzindo novelas sertanejas para o programa "Terra, sempre Terra" da Rádio Piratininga.

NA DIFUSORA, RENATO MACEDO lançou três programas, intitulados "Trânsito", "Ritmos da Broadway" e "Revista de Cinema".

O CANTOR WILSON DE ANDRADE, da Nacional paulista, viajará em 1956 para o Peru, onde irá a convite do Frei José Mojica de Guadalupe exibir-se em emissoras daquele país.

HENZO DE ALMEIDA PASSOS está animàndo os programas de auditório da Bandeirantes que eram anteriormente confiados a Geraldo Blota.

A TURMA DA RECORD HOMENAGEOU Osvaldo Móles com uma feijoada, tendo comparecido elementos da imprensa especializada e artistas de outras emissoras.

A RÁDIO SÃO PAULO LANÇOU a novela de Nara Navarro "Quando a mulher erra", com Sônia Maria, Waldir de Oliveira, Talita de Barros, Nícia Soares e outros.

ESTÃO EM TEMPORADA na Rádio Record os cantores Bill Farr, e Morgado Maurício.

NA ESTRÉIA DA CANTORA Virgínia Luque, a Nacional paulista ofereceu um coquetel à imprensa e homens de rádio. A cantora argentina está agradando muito.

MURILO LEITE É AGORA superintendente da Bandeirantes, devendo Edson Leite assumir em janeiro de 56 a direção comercial da emissora.

Rádio em Revista RIO

AUMENTOU SEU CAPITAL de 800 mil para 1.600 a Rádio Excelsior da Bahia, em Salvador.

FOI UM TANTO DECEPCIONANTE a festa de Germano, no Teatro Recreio. Pouco público — e muitos artistas faltaram. O cômico da Nacional estranhou, é claro.

A SAÍDA DE Al Neto da TV Tupi teve como causa um desentendimento com o sr. João Calmon superintendente das Associadas.

UMA BOA NOTÍCIA para ouvintes do esporte: o reaparecimento de Antônio Cordeiro, na Nacional, após longa enfermidade.

A DIREÇÃO DESTA REVISTA e a presidência da ABR estão se empenhando para que a grande festa dos Melhores do Rádio (entrega das medalhas de ouro) seja a 30 de janeiro no Teatro Carlos Gomes.

O RÁDIO-ATOR DA MAYRINK, Ênio Santos, fraturou a perna, num prélio de futebol entre artistas e funcionários da emissora.

AO ESCREVERMOS ÊSTE noticiário o sr. Di Veras insistia junto à direção da Tupi (por intermédio de um advogado) para conseguir a rescisão do contrato de Caubi Peixoto.

CONSTITUÍDA PELOS PUBLICISTAS Pedro Worms, Newton Tôrres e José Gonçalves de Oliveira, acaba de ser constituída a "Divulgadora Imprensa e Rádio Ltda." que abrange 41 emissoras e vários jornais.

EM MEIADOS DO PRÓXIMO ano deverá entrar em funcionamento a Rádio Rural, agregada ao Ministério da Agricultura, operando em ondas curtas.

APROVEITANDO A POPULARIDADE da cantora Emilinha Borba a casa Mesbla (que vende de tudo) lançou uma capa com o nome da artista. Mas as vendas não corresponderam.

UMA BOA SECÇÃO DE crítica radiofônica está sendo apresentada na revista "PN", sob pseudônimo.

ESTÃO DESPERTANDO BASTANTE interêsse as audições do "Repórter Esso", na TV Tupi, com a locução correta de Gontijo Teodoro.

DEVERÁ VIAJAR PARA os Estados Unidos em fevereiro o sr. Vítor Costa. A viagem inicialmente estava marcada para novembro findo.

FOI SUBMETIDO A INTERVENÇÃO delicada Olavo de Barros, na Beneficência Espanhola.

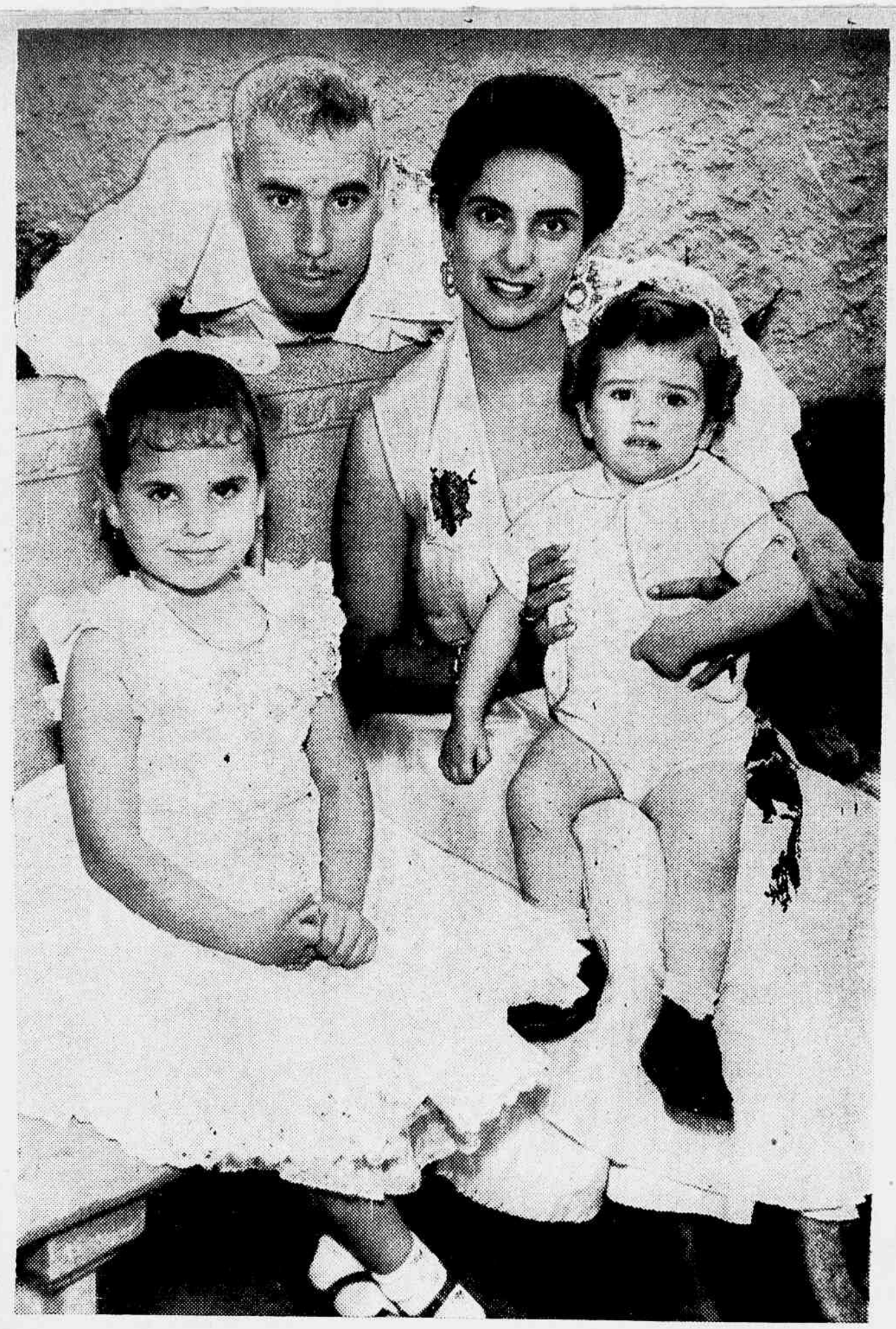
NUM CONCURSO EM BENEFÍCIO das obras da igreja de São Braz, em Alagoas, foi eleita Rainha da PRE-Neno a jovem Regina Célia.

NÃO QUIS SER O PRESIDENTE

Duas novidades de Luz del Fuego: está em entendimentos com uma das nossas emissoras e também com uma TV de S. Paulo para apresentar-se antes do carnaval. Na TV a artista quer exibir-se com as suas famosas cobras. No rádio ela cantará apenas. Agora, outra novidade: Luz del Fuego convidou o sr. Santos Vahlis (conhecido incorporador de imóveis) para ser presidente da sua colônia de nudismo na Gávea... Êle não aceitou. Mas não resta dúvida que Luz del Fuego daria um forte incremento à sua colônia com um presidente tão prestigioso... Uma espécie de "golpe" da popular estrêla. Mas o sr. Vahlis reagiu... e bem.

MELHORES DO RÁDIO

E' durante esta semana, dia 15, que será realizado o julgamento dos Melhores do Rádio de 1955. Na sede da A.B.R. às 18 horas estarão reunidos os jornalistas convidados por esta revista para a sensacional eleição. Todos os anos o concurso desperta alto entusiasmo, nos radialistas e no público. Desta vez o interêsse é ainda maior porque vão ser eleitos 20 "melhores" que receberão depois as Medalhas de Ouro da REVISTA DO RÁDIO.



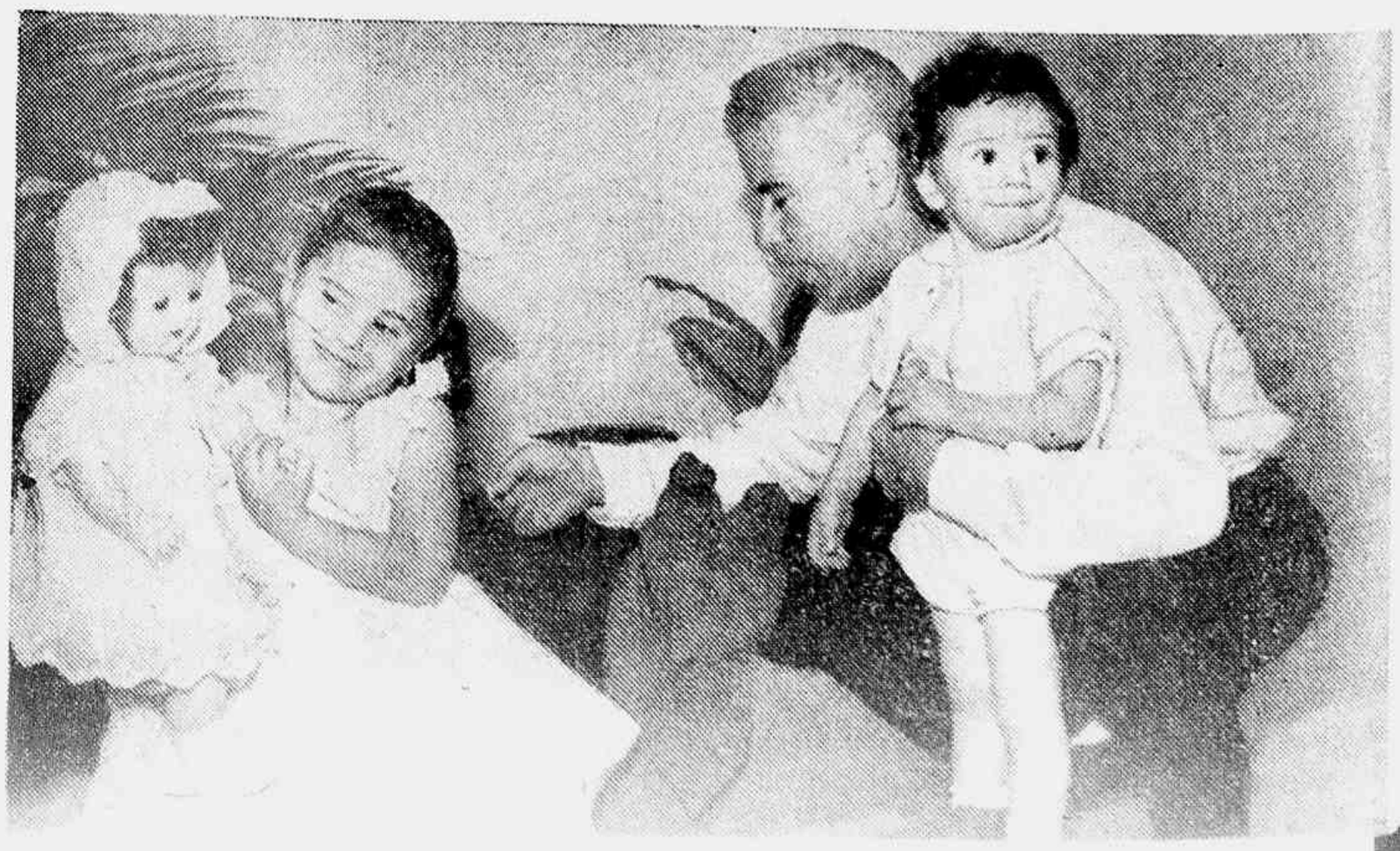
Os filhos de Júlio Louzada estão crescidos, fortes e bonitos. Vejam que belos olhos tem a pequena Kátia

EXPLICA JULIO LOUZADA:

-NÃO SOU MILAGROSO

E' expressivo na história do rádio, o prestígio (e popularidade) de Júlio Louzada. Seu nome é uma bandeira e um símbolo. Por tudo isso, é com timidês e respeito que o repórter — seu companheiro de Pedro II, seu companheiro de trabalho, dêle se aproxima. As perguntas são realmente difíceis e perigosas. Êle tenta escapar, acaba pedindo que o repórter as faça por escrito, que êle vai levá-las para casa e responder com calma. Porém, antes que consiga o seu intento já a conversa se estabeleceu e nela as perguntas saem tôdas e Louzada vai respondendo com cautela.

— Não nego que aconselhar é perigoso sempre, diz êle. Antes de qualquer conselho, como profissional consciente, indago a mim mesmo:



Sempre simples, sem perder a ternura pelas coisas, Júlio Louzada faz definição, nesta reportagem, da felicidade. E explica porque não faz milagres...

●

Texto de HÉLIO TYS
Fotos de E. MELLO

CONFISSÕES MARCANTES DO CRIADOR DA "HORA DA AVE-MARIA"

Que rumo seguiria no caso em apreço? o que a minha consciência ditar é o que aconselho.

Júlio Louzada sorri e acrescenta, sutil:

— Raras são as pessoas que seguem os conselhos que não estejam perfeitamente de acôrdo com a sua própria vontade. Quem pede um conselho o faz para ouvir uma aprovação.

O repórter envereda pela política e quer saber por que, instado por todos os Partidos, mesmo por aqueles que dialetivamente negam Deus. êle não se candidatou. E Louzada vai respondendo:

— Porque me falta talvez vocação para a política. Foi o mêdo de decepcionar os que em mim confiam que não me candidatei.

E quanto à crítica, que às vêzes impiedosamente o trata, Louzada informa:

— Quem tem vontade de aprender e quer fazer alguma coisa, prefere a lição que melhora ao ruido que lisonjeia. A verdade é esta. Mas se a crítica foge da sua finalidade e se torna injusta, impiedosa e debochada, então, "vamos esquecendo, que é o nosso ofício". A verdade triunfa sempre. Mesmo porque não sou milagreiro nem milagroso e tenho consciência disso. A fé remove montanhas. O resto, são ondas e maledicência, nada mais...

Já tinhamos conseguido tanto que o bom senso mandava parar. Mas, havia ainda uma pergunta de caráter íntimo. E' que Louzada envelhecera rápido e andava triste e preocupado, preocupando inclusive seus amigos. De repente, porém, se modificou. Passou a sorrir, a pilheriar, a ser o que fôra. Que tinha acontecido?

● **CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE**

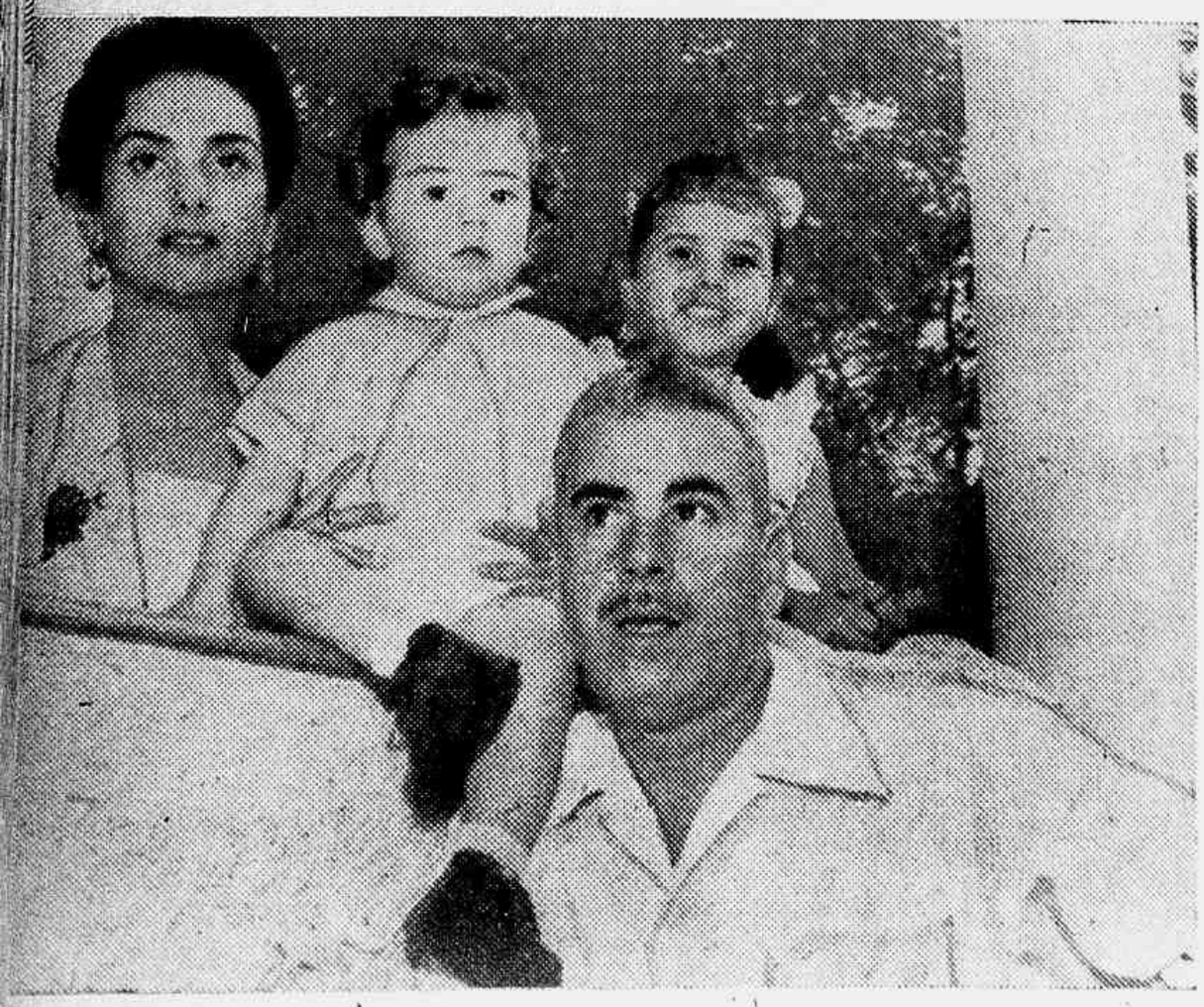
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

A espôsa, o lar e os filhos — eis a maior fortuna de Júlio Louzada, um homem simples.

— Em pouco tempo perdí minha mãe, minha mãe de criação, meu filho e um primo. Golpes duros que me abateram. Mas não há nada como um dia depois do outro e o tempo é um grande remédio. Se não fôsse, a vida seria insuportável: A gente acaba esquecendo e vivendo de novo, apesar de tudo...

— Louzada acreditaria mesmo na eficiência da "Pausa para Meditação"?

— Acredito, porque ela solicita auxílio para os menos favorecidos.



Bem sucedido na vida conjugal, admirado por milhares de ouvintes, Júlio Louzada, ainda assim, diz que ninguém pode ser realmente feliz nêste mundo de infelicidades.

— Mais anunciantes, pois que a propaganda permitindo maior desenvolvimento da indústria e do comércio, possibilitaria iniciativas mais arrojadas que requerem muito gasto mas trazem gratuitamente horas de utilidade para o público ouvinte.

Louzada para, pede que façamos as perguntas por escrito. Prometemos. Mas a reportagem estava feita, e êle não sabia disso. Por isso mesmo aí vai um retrato sem retoques de Júlio Louzada, o criador da "Pausa para Meditação", o companheiro e amigo, aquele que não se subordinou a credos religiosos para ser livre e que não quis se candidatar para não trair a confiança dos seus eleitores. Um homem de bem.

Apela para conseguir colocações e descobrir paradeiro de desaparecidos. Interna enfêrmos em hospitais — eu mesmo internei um amigo meu, comunista, que não tinha mais ninguém a olhar por êle. Estava tuberculoso, ficou bom. Hoje está aí fóra, lutando. Interna, a "pausa", crianças em colégios, procura sempre que possível ajudar o servico social na recuperação de transviados. Só isso bastaria para justificar a existência do programa.

Com tudo isso, Louzada será feliz na vida pessoal? Êle sorri e informa:

— Para que pudesse ser feliz na minha vida pessoal. necessário seria que na vida de cada ser com quem diàriamente nos defrontamos não houvesse tanta infelicidade. criada pelos desajustes sociais. Ninguém, de sã consciência, poderá ser feliz num mundo de infelicidade.

Uma pergunta direta é respondida com presteza:

— O que gostaria de fazer em rádio é a reportagem. Porque o repórter é o romancista do presente. Esclarece, descobre, luta, informa, resolve. Mas eu ainda não me realizei em rádio e é possível que, com a boa vontade de todos, ainda chegue lá...

E o que pensaria Júlio Louzada do rádio? Por exemplo, na opinião dêle o que faltaria ao rádio?

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 327
17 de dezembro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00

ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltra. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

CAPA

César de Alencar (popular locutor e animador da Nacional do Rio e Record de São Paulo) ao lado da dona de seu coração, a elegante Ivone, numa foto exclusiva desta revista.

OS MAIS ELEGANTES DO RÁDIO

Na edição da próxima semana apresentaremos os artistas mais elegantes do nosso rádio, num desfile de quatro páginas, Êles e Elas, 10 nomes masculinos e 10 nomes femininos. Essa seleção foi feita por observadores especialmente designados pela REVISTA DO RÁDIO. Foi um trabalho meticuloso, que exigiu tempo e rigor, visto que a classe de radialista é fértil de gente que sabe vestir-se bem. Daí a repercussão que, acreditamos irá alcançar a seleção que apresentaremos na semana vindoura com OS MAIS ELEGANTES DO RÁDIO em 1955.

CALHEIROS, A PATATIVA

Augusto Calheiros apareceu na Tamoio, nove ou dez anos atrás, num sábado, quando um chamado programa "Vesperal das Môças" era uma das atrações de fim de semana no rádio carioca. Foi assim que nos conhecemos, por intermédio de Átila Nunes — que além da apresentação do cantor ao diretor da estação, pedia também para aquêle uma chance. Mas, chance? Então Calheiros precisava pedir? E chance? Logo Átila Nunes explicou que a famosa "Patativa do Norte" estava sem estação. Pior. Estava precisando trabalhar, cantar, soltar a voz, usar sua profissão. Em verdade não havia vagas no elenco de novos da Tamoio. Mas também não havia o direito de negar o microfone à tradição de um nome. E Augusto Calheiros estreou na Tamoio.

●

Cantor disciplinado, Calheiros jamais abusou do nome, do passado, dos anos de vantagem. Cantar nunca foi para êle obrigação. Tinha maior prazer e melhor elan do que os novos. Fiel aos compromissos, não chegava um minuto atrasado. Não escolhia nem pedia horários. Só reclamava, aí sim, quando cantava pouco. Preferia as canções puxadas, gostava de arrastar a voz, de perder-se e extasiar os ouvintes com seus agudos sem fim. E vale até lembrar um episódio. Uma noite Calheiros foi cantar num morro. Pediram que êle fôsse o último de tantos que faziam o programa. Já passava de meia-noite quando chegou a vez dêle. Metade da platéia já tinha debandado. Mas quando a "Patativa" chegou no agudo do "Chuá Chuá"... as portas da casa tornaram a abrir-se... gente voltando... mais gente do que havia antes... e Calheiros cantou muitas outras canções, atingindo o máximo quando chegou na "Ave Maria". Foi um delírio. E já passava de uma da madrugada.

●

Não tem bem seis meses que nos encontramos outra vez. Tanto tempo passado e Calheiros ainda nos aparecia o mesmo, sorrindo, cabelos bem puxados a prêto. Falou de muitas coisas. Daquele bom tempo da Tamoio, da sua filhinha nascida há pouco, da nova espôsa, da falta de uma boa oportunidade no rádio de hoje. Só tinha a lamentar que a hora de agora é dos mocinhos bonitos, das meninas que requebram. Antigamente era preciso ter voz, disse Calheiros. Hoje é necessário ter bossa. E riu quando lhe perguntamos pela situação financeira. Nada. O que Deus lhe dera — disse a "Patativa" — era o patrimônio da voz. Caminhando para os setenta anos — e a voz em dia. Os mesmos agudos? — indagamos. Os mesmos, sim — confirmou rindo. E arrematou: "Vou arrebentar que nem as cigarras... Vou até ao fim com a "Ave Maria" e com o "Chuá Chuá"... Nasci para cantar".

ANSELMO DOMINGOS

Presentes...

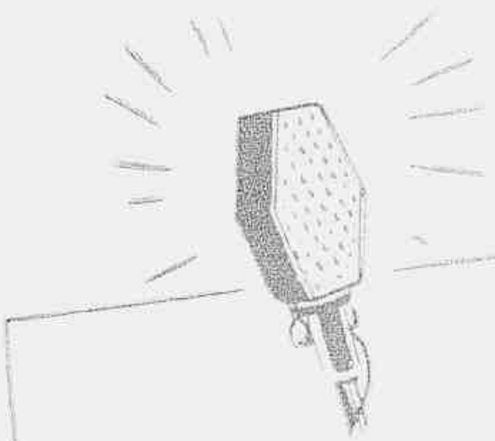
O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUÍMICAS S.A.

marcam a personalidade do seu assoalho com: REMOVEDOR FAÍSCA e CÊRA TABÚ

- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA



OUÇAM DIÁRIAMENTE NA RÁDIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCÍNIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S/A

RIO DE JANEIRO